

GINÁSIO



**ARPI
GYM**

Rua S. João da Cruz, 10 - Aveiro
Telm.: 967 610 842

CAMPEÃO das províncias



Automóveis
de Raul & Ribeiro, Lda.

BMW 318 TD Ano 1995
OPEL CORSA 1.7 D VAN Ano 1990
FERRARI CLEO Ano 1999
SEAT Ibiza 1.0 D VAN Ano 1997
VW POLO 1.4 D CC/SP Ano 1994
VW POLO 1.6 GL + AC Ano 1998

Mais vantagens em STOCK
Av. José Estevão, 14 - LJA
3830-656 Guimarães da Nazaré
Telm.: 234 367 465 - Fax: 234 287 117
Telm.: 363 311 550/367 427 435

preço: 0,75 Euros

2ª Série | Ano 5 | Nº 245 | Semana de 5 a 11 de Junho de 2003 | edição **Aveiro** | diretor: Lino Vinhal



Espécie tem vindo a aumentar
Cegonhas escolhem Aveiro
para nidificar

Página 3

No âmbito das Festas de Vagos
Supercross atrai
pilotos e visitantes

Páginas 10/11

Especial Estarreja
Executivo projecta
modernização do concelho

Páginas 14-15

Única na área de intervenção do CAE de Aveiro

Unidade apoia alunos surdos

O concelho de Ílhavo é o único na área do CAE de Aveiro a dispor de uma Unidade de Apoio à Educação de Alunos Surdos, que presta apoio especializado a estudantes com deficiência auditiva profunda. A estrutura é composta por uma formadora em língua gestual, uma psicóloga e uma técnica de intervenção em linguagem e fala, para além de cinco professores dos quatro níveis de ensino, que têm por missão principal apoiar os alunos surdos.

Páginas 12-13

Especialistas discutem desenvolvimento da Feira

Começa já no próximo sábado, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, uma discussão pública organizada pela autarquia feirense, que tem como objetivo discutir as alternativas de integração do município em diferentes agrupamentos de concelhos, à luz do novo regime jurídico relativo à criação de Comunidades Urbanas. Para além do seminário do próximo sábado, a discussão pública integra ainda três painéis de debate, a realizar nos dias 13, 20 e 27 de Junho.

Com esta iniciativa, intitulada "Novos mosaicos" de [des]envolvimento", a autarquia pretende garantir a informação necessária para a formulação de opiniões e tomada de decisões, bem como envolver sectores-chave e a população em geral.

entrevista da semana [Carlos Pimenta]



Mau ambiente no país dos teóricos

Páginas 4 e 5

CABELEIROS ADONIS

*Tratamos
da sua
estética
de
Verão!*

R. São João da Cruz, 26 - R. Cabello Sousa
3800 Aveiro - Telm.: 967 610 842
3800 Aveiro - Telm.: 967 610 842

Centro Comercial
Intermodal Shopping
União Alegre
3800 Vila Verde
Telm.: 234 323 275

Restaurante
Padaria - Pastelaria

A PAULINHA

De: Ana Paula C. L. Castro
Unipessoal, Lda

Vários menus rápidos
4 € c/ sopa e pão

Aveiro - Retail Park
Telm.: 967 978 134 - Telf.: 234 314 648

Olhos postos nos seus olhos!

**ÓPTICA
GONCALVES**
Soc. Unipessoal, Lda.

CAMPANHA DE CONSULTAS
GRATUITAS
com Especialista da Visão
5.ª e Sábados

Av. 25 de Abril, Nº 82 - Ílhavo - Telf.: 234 321 862
Rua Eça de Queiroz (5.º andar) - Aveiro - Telf.: 234 425 880
Rua do Crasto, nº 1 - Espinho - Aveiro - Telf.: 236 314 561
Av. José Esteves, 479 - Guimarães da Nazaré - Telf.: 234 363 339

Marcacões:
234 314 561 / 234 363 339
em qualquer uma das nossas 4 lojas.

**JOAQUIM MANUEL SOARES PEREIRA, LDA
CONSTRUÇÃO CIVIL**

Rua São Bartolomeu, nº 33 - Cabo Lousé, Espinho
2800-399 Aveiro - Telf.: 865 235 681 - Fax: 234 311 485

Gerente
António Estevão

PAVINATUR
Pavimentos, Lda.

Tacos - Parquetes - Soalhos - Flutuantes
Envernizamento de carpintaria
Vitrificação de pedras naturais - Pavimentos vinílicos

Rua Porto de Ílhavo, nº 1 - 3810-602 VERBA - AVEIRO - Telemóvel: 919 000 017

ficha técnica

CAMPEÃO das províncias

Edição: 1º SEMESTRE

www.campeaoprovincias.com

Propriedade: FICOM, Associação de Comunicação, Lda. Aveiro.

Diretor: Lino Vinho

Paginação e Maquetagem: Miguel Pinheiro

Coordenador de Edição: António Rosado

Redacção: Ana Sofia Pinheiro, Anabela Campos, Ana Amélia Balsemão, Lino Vinho, Helena

Telefones: 234 384 04/234 428 132 Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 95-D, 2º 3800-152 Aveiro

E-mail: campeon@ficom.pt

Departamento Comercial:

Dulceido Gonçalves, João Fernandes, Joaquim Gato, Paulo Nobre e Paulo Simões

Telefones: 234 383 787/234 428 136/234 428 246/9

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 95-D, 2º 3800-152 Aveiro

Colaboradores: Alberto Ferreira, António Nogueira, António

Alves, António Salgueiro, Armando Sousa, Carlos, Daniel Rodrigues, César Alberto, João Oliveira, José

António, António Soares, Maria Carolina Mendes, Maria Brilhante, Maria Fátima, Nuno Santos, Paulo Mirão, Vítor Siqueira.

Direcção em Aveiro: Rui José Soares, 234 383 787 Fax: 234 622 132 Fax: 234 614 334

Impressão: FICOM - Fotocomposição e Imagem Gráfica, S.A.

Distribuição: FICOM, Campeonadas Provinciais (porto e para), CTT

Banquito: 2187, 2188 e nº 225257

ISSN: 9584-2872

Depósito Legal: 234/94/98

Preço de cada número: 0,75 euros

Assinatura anual: 27,50 euros

Edição: 1ª SEMESTRE

Redacção: Rua cidade de Vila, Bloco 7, 1º e 2º, Monte Formoso, 3000-107 Coimbra

Telefones: 239 497 750 Fax: 239 497 759

CAMPEÃO das províncias

Membro da Associação de Imprensa Não-Diária



Positivo

A manutenção do Beira-mar no primeiro escalão do futebol português é uma circunstância da maior importância para a vida de Aveiro e para toda a região que a cerca. Mesmo quem não aprecia o futebol nem se movimenta nos respectivos meandros reconhece esse facto. Sendo essa manutenção o objectivo imediato do elenco directivo que acciona os destinos do clube, a esse mesmo elenco tem de ser creditado o mérito de o ter conseguido. Tanto mais que o foi em condições particularmente difíceis.

Eu, velho do Restelo me confesso

Confesso que às vezes me sinto velho do Restelo. Há certas coisas perante as quais não consigo comungar do ponto de vista da generalidade das pessoas. E até me esforço por aderir a alguns entusiasmos, mas o mais que consigo é acomodarme à situação e mudar o rumo do pensamento.

Isso acontece, por exemplo, com as chamadas grandes superfícies comerciais. Que são a grande moda e a que as comunidades modernas aderiram de imediato. Coimbra, com toda a naturalidade, abriu-se a este tipo de investimento e dentro de alguns anos juntará às que tem várias outras grandes superfícies. Mas tenho que confessar — e é aqui que surge o velho do Restelo — que em termos sociais vejo poucas vantagens neste tipo de empreendimento. Para falar verdade, vejo mais inconvenientes que vantagens. Vejamos:

Tornam a vida mais barata — dizem-me. As margens de lucro são mais

baixas, a concorrência é grande e os preços baixam. Talvez. Depois, as pessoas aproveitam para passear, dão por ali os seus passeios higiénicos, tornando-se assim aqueles espaços em factores de qualidade na vida das pessoas. Talvez. E criam emprego. Tenho dúvidas.

Mas o meu outro eu, o tal do Restelo, vem logo com uma lógica diferente. Que, sendo quase sempre investimentos exteriores às terras onde estão localizadas estas grandes áreas, o que acontece é um empobrecimento progressivo das comunidades locais. Sempre que ao fim de cada dia, no fecho da caixa, são arrumados os 40 ou 50 mil contos de movimento diário, é dinheiro que sai daquela área e vai para outros lados. Nada, ou praticamente nada, é reinvestido ali, naquela terra. É como que uma pá que, de cada vez que passa, vai deixando ficar menos.

Depois, aquelas toneladas de produtos ali vendidos diariamente deixam os comerciantes da nossa terra a assobiar para o ar. E

ajuda por ajudar, comprando, eu prefiro os comerciantes da minha terra. Porque são meus amigos, alguns. Porque são da minha terra, todos. Porque a relação de cliente que com eles estabeleço é diferente, para melhor. Converso, ouço, falo, pergunto, informo-me e o acto de compra tem mais calor, mais afecto e não é aquela coisa fria de pagar e andar onde me sinto um número que nem sei qual é. Devo ser pr'aí o 17 mil e qualquer coisa daquela dia. Se houver algum problema é assim que me vou identificar, ao passo que se eu comprar a roupa no Arménio da Sofimoda ele liga-me para casa, explica-me o que se passa e ajuda-me a resolver as coisas.

Por outro lado, quem me ajuda a mim, cidadão, são as pessoas da minha terra. Quem me ajuda a viver, quem me dá trabalho, quem me compra o produto que tenho para vender, são os comerciantes da minha cidade e não é o Mr. Schmidt da Escócia nem o senhor Jerónimo que nem sei de onde é e que não me

passa o mínimo de cartão. Se os comerciantes da minha cidade não sobreviverem com o seu negócio, eu vou atrás deles. Sem apelo nem agravos.

Criam emprego? Não sei. O que ganho de um lado perco no outro. E à distância de anos perdi mais do que ganhei. Limpinho.

Mais barato? Também não sei. Tenho cá bem a sensação de que o menos que pago aqui, vou pagar a mais ali. E mesmo que assim não fosse — e creio que é — o aparente ganho dos dois — que poupo no arroz vou gastá-lo na massa que não era para comprar, mas já que ali estou....

Realmente estou desgostoso comigo. Não é bem comigo. É com o outro, a outra metade de mim. Que não consegue ver grandes vantagens sociais nesta orientação e nesta forma de crescimento. Mas deixem lá. Aquela metade deve ser a mais velha e caduca. Natural do Restelo.

Lino Vinho

de caras

Que comentário lhe merece a manutenção do Beira-Mar na Superliga?

Fernando Vinagre *



Foi extremamente importante não só para o Beira-Mar, mas também para toda a cidade e ainda também pelo facto de estarmos em vésperas da realização do Campeonato da Europa de Futebol e com o estádio de que Aveiro vai dispor, seria muito importante que o Beira-Mar disputasse os jogos iniciais, pelo menos, estando na 1ª Liga.

É evidente que seria mau para a imagem do Beira-Mar e de Aveiro, disputar o campeonato na Segunda Liga, tendo um estádio esta envergadura.

* Secretário-Geral da A.F.A.

Domingos Cerqueira *



Foi um alívio completo, pelo nosso Beira-Mar, pelo novo estádio, pelas eleições que estão à porta, por Aveiro. Senti-me como uma garrafa de champanhe, a quem se tira a rolha e de repente tudo o que é pesado sai cá para fora.

Há meses disse que estava convencido que o Beira-Mar se manteria na SuperLiga, porque a equipa estava a jogar muito bem, embora não estivesse a ter os melhores resultados. O Fary, não sei muito bem porquê, não estava a ser aproveitado, porque quando jogou, começou a marcar golos. As vezes desperdiça muitos, mas marca golos. Mas esta convicção de que iria tudo acabar bem, ainda bem que se manteve.

* Vereador da C.M. Aveiro

Carlos Naia *



É um prémio para todo o grupo de trabalho do Beira-Mar, quando muita gente não acreditava que o Beira-Mar fosse capaz de superar as dificuldades próprias da posição ingratada em que se encontrava, no fundo da tabela classificativa, quando o calendário dos jogos também não ajudavam. O Beira-Mar conseguiu superar-se a si próprio e contrariar muitas vezes pessimistas que paravam no ar, que afirmavam que o Beira-Mar já não tinha salvação, que não tinha condições para se livrar da descida à Segunda Divisão.

A verdade é que o Beira-Mar conseguiu na ponta final galvanizar-se, a equipa acreditou e houve um conjunto de resultados na ponta final do campeonato que foram muito positivos e levaram a equipa a conseguir o objectivo fundamental que era a manutenção.

É um prémio para todo o grupo de trabalho, mas também para a direcção, para todos os beiramarenses, mas também é muito bom que isto tenha acontecido, porque estrar um estádio onde a câmara investiu, juntamente com o Estado, muitos milhões de euros, numa segunda liga era extremamente frustrante. O Beira-Mar está de parabéns e honra a cidade e toda uma região, porque o lugar do clube é na SuperLiga, faltando dotar o clube de algumas estruturas e sobretudo da estabilidade que não tem todo.

O Beira-Mar não pode estar a toda a vida um clube de sobe e desce, um clube que lute apenas para a manutenção, porque toda esta região, pela sua pujança económica, merece uma maior estabilidade.

* Dirigente desportivo

Espécie recenseada em mais uma rota

Cegonhas aumentam na região aveirense

A cegonha-branca, depois de estar quase extinta, está de regresso à região de Aveiro e cada vez em maior número. Os dados são anunciados pelo Núcleo Regional de Aveiro da Quercus que desde 1988 faz o levantamento da população nidificante numa acção denominada "Rota das Cegonhas". O último recenseamento decorreu no sábado passado e reuniu doze voluntários para contar as crias e os ninhos existentes na zona entre Cacia e Salreu.

Anabela Carvalho

Com o objectivo de completar os dados relativos ao recenseamento da população nidificante de cegonha-branca na região de Aveiro, o Núcleo Regional de Aveiro da Quercus organizou mais uma Rota das Cegonhas. A iniciativa, que já vai na sua 12.ª edição, decorreu no sábado passado e contou com a participação de 12 voluntários.

Aos acompanhantes da acção, na sua maior parte estudantes da Universidade de Aveiro, foi dada a oportunidade de participarem na contagem de crias da espécie e de simultaneamente conhecerem o histórico da ave, assumindo a rota uma vertente «pedagógica, desportiva, científica e de lazer», disse Fernando Leão, presidente do núcleo da Quercus em Aveiro.

Este ano o percurso entre Cacia e Salreu foi

realizado de bicicleta, enquadrando-se no levantamento de dados que a associação ambiental está a realizar para analisar a procriação da espécie nos concelhos de Aveiro, Estarreja, Ovar, Albergaria-a-Velha, Águeda, Ilhavo, Murtosa, Mira, Anadia e Vagos.

De acordo com o responsável, esta avaliação em números da cegonha-branca é legitimada pelo «assinalável crescimento da população» que se tem verificado nas últimas décadas naquela área geográfica, cujo crescimento tem sido registado pelos ambientalistas desde 1988. Com esta sistematização de dados pretende-se determinar a implantação da Cegonha-branca - "Ciconia ciconia" - no distrito de Aveiro, bem como a importância da Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro para esta ave migratória.

Entre as principais conclusões apresentadas num estudo científico publicado há dois anos contam-se as informações relativas à época reprodutora de 2001, ano no qual foram recenseados 91 ninhos, 82 dos quais estavam ocupados por casais. Verificando-se um aumento considerável do número destes animais, após um período de acentuado decréscimo na década de 80.

Cegonhas escolhem lagunas para procriar

Segundo dados fornecidos pelo presidente da Quercus-Aveiro, o número de cegonhas que têm nidificado na região «ultrapassa largamente a população conhecida nos finais da década de 50», localizando-se os principais núcleos reprodutores no Baixo Vouga Lagunar e no Vale do Cértima, em Oliveira



Ciconia ciconia, em pleno voo, numa foto do livro "Aveiro Natural", de João Nunes da Silva

do Bairro. Quanto aos dados recolhidos na última Rota das Cegonhas, Fernando Leão, avançou o número provisório de 120 casais, o que representa «um bom ritmo de crescimento de juvenis e de cegonhas que regresam para construir o ninho».

Em meados da década de 80 a cegonha-

branca quase que se extinguiu no nosso país. A espécie ganhou o estatuto de espécie protegida, tendo sido lançadas várias campanhas de sensibilização e informação junto de escolas da população em geral, sublinhando o seu papel benéfico de destruidora de "pragas" nos campos agrícolas. «Embora isso

não evite que ainda hoje apareça, de vez em quando, uma cegonha abatida a tiro», lamentou o responsável.

Com o passar dos anos, estas aves foram regressando e implantando-se progressivamente nesta região, uma realidade que o presidente da associação ambientalista acredita ser duradoura.

Baixo Vouga Lagunar em livro

Quercus lança hoje guia

A Quercus-Aveiro assinala hoje o Dia Mundial do Ambiente com o lançamento do Guia Baixo Vouga Lagunar - Percursos Pedestres. A sessão pública de apresentação do livro está marcada para as 18h30 no auditório da Junta de Freguesia de Cacia, e conta com a presença de um representante da associação ambientalista a nível nacional, e de Carlos Borrego, director da associação científica IDAD (Instituto do Ambiente e Desenvolvimento).

O livro da autoria de Fernando Leão - biólogo e presidente do Núcleo Regional de Aveiro da Quercus - consiste num pequeno guia de bolso com 56 páginas, 40 imagens e quatro mapas, e visa dar a conhecer de uma forma prática e fácil «a riqueza natural e cultural do Baixo Vouga Lagunar», incluindo a descrição dos principais biótipos e alguns aspectos da fauna e flora da área

classificada no âmbito da Rede Natura 2000».

O guia contém ainda três percursos pedestres ilustrados com cartografia e imagens, de forma a que os interessados nestas questões do ambiente possam percorrer os trilhos assinalados e conhecer a região de Aveiro, nomeadamente a zona de Cacia, Angeja e Salreu. Os amantes do ciclismo também não foram esquecidos, por isso o livro contempla ainda circuitos de bicicleta.

De acordo com Fernando Leão, o livro surgiu da necessidade de «responder às inúmeras solicitações efectuadas junto do núcleo da Quercus, por grupos interessados em fazer percursos ambientais na região de Aveiro» e, por outro lado, «para preencher um vazio existente», no que diz respeito a guias que esclareçam os turistas acerca deste assunto nesta zona geográfica do país.



Nome vulgar: Cegonha-branca.

Nome científico: Ciconia ciconia.

Características da espécie: Ave da ordem das pernaltes com cerca de um metro de altura, cabeça redonda, pescoço comprido, corpo geralmente branco, asas negras e patas longas e vermelhas tal como o bico.

Habitat: Campos abertos, margens de lagos e lagoas, zonas pantanosas, prados húmidos e várzeas.

Alimentação: Rãs, cigarras, cobras, peixes e vermes, ingerindo por vezes pequenos mamíferos.

Locais de nidificação: Torres, árvores altas e postes de alta tensão. Na Primavera, cada casal volta ao ninho do ano anterior, que recupera se for necessário; se o encontrar muito deteriorado, constrói outro num local mais seguro, amontoando uma grande quantidade de galhos secos. A postura costuma ser de três ou quatro ovos.

Distribuição geográfica: Esta ave de arribação distribui-se por grande parte da Europa, da Ásia e, durante o Inverno, da África. Na Primavera vêm para a Europa, nomeadamente para a Península Ibérica onde encontram um habitat adequado. Todos os anos, as cegonhas percorrem milhares de quilómetros entre a África e o Continente Europeu, permanecendo no nosso país principalmente durante a época estival. Geralmente, começam a chegar em Janeiro partindo após a época de nidificação, que começa em Março e termina por volta de Setembro. Em Portugal podem observar-se ninhos de cegonhas na região de Aveiro, na zona do Mondego, por todo o distrito de Portalegre, e em alguns locais do interior do país.

Curiosidades: Ao contrário da generalidade das aves a cegonha não emite canto nem grito agudo. Nas suas migrações voa a grande altura, em bandos que adoptam a formação em "V". Este animal é ainda conhecido por descansar sobre uma pata.

Olga Margarita Tapeçarias e Bordados

Com nova colecção de malhas para pronto-a-vestir e artigos para o lar

Rua Direita, Edifício nº 4
3810-794 Costa do Vauado
Telm.: 917 222 007 - TeLx: Loja: 234 944 278

entrevista da semana [Carlos Pimenta]

O país do desperdício

Carlos Pimenta. Apesar de afastado das "luzes da ribalta" partidária, o ex-governante e eurodeputado continua sinónimo de "político ambientalista". É daqueles nomes que o cidadão comum associa quase automaticamente à defesa do ambiente, ou à ecologia. Apesar de um relativo apagamento, não resiste à sua quota de participação como cidadão, político, claro, e como ambientalista, semeando intervenções públicas um pouco por todo o lado, e participando profissionalmente em projectos internacionais na área das energias renováveis. Continua uma voz acutilante e respeitada, e a lançar alertas certos para este «país do lixo e do desperdício», como qualifica Portugal, a milhas, por exemplo, de países como a Grécia, ou mesmo de províncias espanholas como a Galiza, em termos de energias alternativas e de aproveitamento de recursos naturais autóctones. Apesar de ser um dos mais ricos países da Europa algumas dessas energias (como a solar), continuam a depender quase inteiramente de energia estrangeira. Cerca de quatro mil milhões de euros por ano em importações energéticas, para ser mais preciso. E não é porque não se saiba como inverter isso. Sabe-se. O que não falta são estudos e legislação. «O que falta é implementação». O velho fado nacional...



O grande desafio agora é a implementação de boas práticas ambientais

João Paulo Cruz

Campeão das Províncias (CP) – Antes de mais, o que é feito de si, o que parece ter desaparecido dos olhos do "grande público"? Me-teu a política na gaveta?

Carlos Alberto Pimenta (CAP) – Durante vinte anos, tive a política como actividade profissional, a tempo inteiro e dedicação totalmente exclusiva, em Portugal e na União Europeia. Desde há três que mantenho uma intervenção social e política, no sentido global do termo, em Portugal e no estrangeiro, mas não profissional. Desde então estou a frente de projectos, em Portugal, na UE e no Brasil, relativos a programas de promoção ambiental, de desenvolvimento de energias renováveis, nomeadamente energia eólica, energia solar, e também energias novas, de nova geração, como a micro-geração, e a geração descentralizada de energia, uma espécie de telemóveis de energia, que não dá surgimento fútil, com muito maior eficiência e muito menor poluição.

CP – O que pensa da recente opção governamental, de meter definitivamente na gaveta a

solução da co-incineração e incineração dedicada para resolver os problemas dos resíduos, e promovendo centros de recuperação, valorização e eliminação? É esta, finalmente, a melhor solução?

CAP – Sobre os resíduos perigosos, senti uma grande alegria com a divulgação do relatório das seis universidades (que deu origem à nova orientação governamental), e da posição do Governo. Porque eu, há quatro ou cinco anos, estava perfeitamente convicto que a solução da co-incineração era uma má solução ambiental e uma má solução para o país. Porque? Porque levava à desvalorização de todo o conceito de recuperação, reciclagem, reutilização, na medida em que se aranjava uma solução fácil, que era a formulação da fábrica de cimento, onde tudo era deglutido, tudo desaparecia e, obviamente, era a solução banta, entre aspas...

CP – O mesmo raciocínio para a incineração dedicada?

CAP – Hoje em dia vê-se que é correcto o que foi defendido na altura, em Coimbra, nomeadamente, em sessões em que estive e em artigos que publiquei, que era o tratamento dos

resíduos em fileiras. Ou seja, o tratamento dos pncas segue um caminho autónomo, e que procura reutilizar, repor, reciclar, procura aproveitar os materiais. O tratamento dos óleos é outro, o tratamento das tintas e vernizes é outro... se eu pegar nesta tralha toda e meter tudo dentro do forno, é óbvio que não estou a ter o trabalho de recolha selectiva, de tratamentos específicos, e também não estou a ter a pressão do custo para diminuição de produção de resíduo.

CP – É a única vantagem, então, era para as cimentarias.

CAP – Para mim é óbvio que o grande negócio só estava ali, não estava em mais lado nenhum.

CP – E no entanto, quanto a esta questão, o PS, pelo seu porta-voz do ambiente diz que o estudo só veio dar razão à opção pela co-incineração, dado o reduzido volume de resíduos finalmente contabilizados com algum rigor.

CAP – Opa, o disparado não paga imposto.

CP – Adiante. Qual é o problema ambiental mais grave e mais presente hoje em dia em Portugal? Quais as prioridades?

CAP – Distingo dois problemas mais graves. Um é o do clima, porque já estamos a ultrapassar os limites fixados para a emissão de gases com efeito de estufa, no âmbito do Protocolo de Quioto, e depois, dentro da divisão do esforço a nível comunitário. Como sabe, tínhamos um "cheque" de 27 por cento de emissões para 2010, sobre as emissões em 1990, e este tipo de ultrapassagem significa que estamos a gastar demasiada energia, em todos os sectores, nos transportes, na indústria, na produção de electricidade, etc.

CP – É a tal "cultura do desperdício" que tem referido?

CAP – Sim, mas o problema é que a cultura do desperdício, para além de nos custar caro, porque estamos a importar mais de quatro mil milhões de euros por ano de energia, e a utilizá-la mal, para além desse custo directo, quotidiano, que todos nós pagamos na bomba de gasolina, há um custo ambiental. Como estamos a ultrapassar os limites, e em 2010, por este caminho, estaremos a ultrapassar, em muito, a quota dada à Portugal, teremos uma situação onde as principais empre-

zas portuguesas, e o país no seu todo, será comprador de direitos de emissão. Ou seja, vamos pagar pela virtual, que é do direito a emitir, coisa que outros terão poupado, através de uma introdução mais agressiva de energias renováveis, de poupança de energia, de planos de transporte que valorizem o transporte público, e os inter-modais, ou seja, a passagem de carro para o caminho-de-ferro, do caminho-de-ferro para o avião, do barco para o caminho-de-ferro, tudo esta articulação de um sistema de transportes que hoje está desarticulado e quase em bloqueio.

CP – E como é se chegou a essa situação?

CAP – Vamos lá ver, talvez nunca tenha sido tão grande a disseminação de que o ambiente é uma coisa para encerrar a sério, porque tem a ver com a nossa saúde, tem a ver com o futuro do país, tem a ver com a agradabilidade de vida do quotidiano. Talvez nunca tenha havido tanta difusão disso... **CP – Pode ser certo que se fala muito do assunto, mas quanto ao resto...**

CAP – Fala-se muito, mas agora é preciso operacionalizar. Temos hoje, por exemplo, a Agenda XXI, um programa integrado de ambiente e de gestão das cidades. Mas enquanto as ribeiras estiverem no estado em que estão, enquanto for mais barato poluir que prevenir a poluição, e já nem digo evitar a poluição, enquanto os resíduos, como referido, não forem separados, recolhidos e pagos, enquanto tudo isto não entrar na economia do quotidiano, não apenas na educação, mas na economia do

quotidiano, é óbvio que é muito difícil. Enquanto que não poluimos e o custo da poluição não está integrado, por exemplo, na garrafinha de plástico da água que acabamos de beber... pois, o que é que se faz com ela agora? Vai para o aterro sanitário. Depois, enquanto ela não custar bastante mais caro do que uma garrafa de vidro que seja reciclada, a opção dos consumidores, se calhar, é pela garrafa de plástico, que pesa menos. Enquanto o transporte individual de uma pessoa num carro não custar muito mais que num transporte colectivo, e com este dinheiro, de custar mais o transporte individual, se investir a sério na melhoria e na articulação dos sistemas sobre carris, e nos sistemas peri-urbanos e urbanos, de transporte... é óbvio que cada carro traz uma pessoa, e a pessoa está alegremente na bicha a ouvir rádio, quer dizer, não se deu ainda a passagem, que a nível local quer a nível nacional, para a economia do ambiente, e como se deu para a economia da água. Ainda não temos a economia do carbono... Não são passos fáceis, a economia dos resíduos parece que agora vai arrancar, mas ainda estamos longe de que, quer o cidadão, quer o industrial, paguem o custo real de tratamento e reciclagem do resíduo... Nos produtos alimentares é a mesma história, quer dizer, hoje é um ónus negativo produzir biológico, porque o produtor biológico não só tem um enorme caminho a percorrer, em que precisa de muito mais apoio tecnológico, de "know-how", de formação, disse tudo, como a seguir tem di-



Carlos Pimenta

Na vida fez muita coisa, fundei organizações de ambiente, como o GEOTA, sou membro de muitas organizações culturais e de defesa dos direitos do homem, fui secretário de Estado do Ambiente duas vezes, fui secretário de Estado

das Pescas, fui deputado à Assembleia da República, fui deputado ao Parlamento Europeu (PE). Coisas que tenho feito na vida política e que me tenham marcado: a guerra contra o nuclear em Portugal, tive o prazer, a honra e a luta de impedir... de ter sido o secretário de Estado do Ambiente que preparou os dossiers para o Conselho de Ministros, em 1984, e que impediram quatro centrais nucleares em Portugal, que era o que se estava a preparar nessa altura; ter sido o relator europeu da qualidade da comida, da carne, antecipando a crise das vacas loucas; ter sido o negociador de Quioto, por parte do PE, durante muitos anos; e de ter sido relator das questões relativas ao desenvolvimento sustentável e à criação da Organização Mundial do Comércio

O ambientalista optimista

Carlos Alberto Martins Pimenta, tem 48 anos, nasceu em Lisboa e tem três filhos. Confessa um optimismo inalterado e uma vida preenchida: «Engenheiro electrónico de formação, e depois disso, ambientalista por vocação.

entrevista da semana [Carlos Pimenta]

ficuldades reais de escoamento e comercialização dos produtos, até pela lógica do espaço das grandes superfícies...

CP - Quando coloquei a questão dos problemas ambientais graves do país, calculei que se centrasse mais na questão da água, não é também uma questão urgente?

CP - Também, nós temos um enorme caminho... há o PNAC, o Plano Nacional das Alterações Climáticas, que está disponível no website do Instituto do Ambiente (IA), tem as medidas e a

quantificação. Nós temos que recuperar um deficit enorme, e que é do nosso interesse, quer pela energia que estamos a comprar, quer pela poluição que depois temos de pagar.

Agora, eu não sei se o país já tomou a sério o que lá está escrito no PNAC, porque aquilo desafia todos os sectores, desafia tanto a cimenteira como a fábrica de papel, desafia o sector do transporte rodoviário, como desafia o dos resíduos urbanos, desafia o sector florestal... e as medidas estão lá, está lá escrito o que é que se tem de fazer, quanto é que cada medida pode poupar.

E praticamente, neste momento, a única a sério, a única que está a avançar é, esperemos, a das energias renováveis, o eólico, o solar térmico, com a sua contribuição, mas os outros sectores estão quantificados, sabe-se o que se há de fazer, mas... por exemplo, os edifícios: é urgente,

urgente, que a nova directiva europeia dos edifícios, que está para ser aplicada, dê já o pouco tempo (dois anos), comece hoje num trabalho de formação dos engenheiros, dos arquitectos, dos responsáveis camarários, dos promotores imobiliários...

CP - E que o Estado dê o exemplo, nessa questão dos edifícios "ecológicos"...

CP - Que o Estado dê o exemplo, e que os seus próprios edifícios, camarários, as escolas, as bibliotecas, os serviços públicos, obedeçam rigorosamente, porque são normas que depois tomam o edifício não apenas mais sustentável, evitam áreas condicionadas, etc., mas mais económico, porque gastam muito menos energia, têm mais iluminação natural, não passam tanto frio de Inverno nem tanto calor no Verão, não precisam de sistemas artificiais para climatizar os edifícios lá dentro, etc., portanto...

CP - Mas a que temos assistido é a um desperdício de recursos naturais...

CP - Exactamente, nós temos sol que não acaba, três mil horas de sol por ano, e fazemos pouco mais que mil casas por ano com painéis solares, quando a Grécia, um país equivoque a Portugal em termos de desenvolvimento, como o mesmo número de horas de sol, faz entre 43 e 45 mil casas por ano, e outros países do Norte da Europa fazem 15 a 20 mil casas por ano, com muito menos sol. O vento: temos 200 megawatts de pé, e temos licenças, atribuídos, três mil, e só o ano passado a Galiza fez 300 megawatts e já tem mil a funcionar, portanto, num ano fez 50 por cento mais do que nós demorámos 15 anos a fazer, o que é uma oportunidade enorme de investimento, de criação de postos de trabalho, para além da energia que se poupa... Portanto, o desafio é enorme. Eu, que gosto sempre de ver os copos meio cheios, e não meio vazios, direi que pelo lado positivo, hoje, vamos ao sítio da Internet do IA e vêcimo o que há a fazer sobre o clima, vamos ao sítio da Internet da Direcção Geral de Energia e temos o que há a fazer para as energias renováveis, vamos ver esta política dos resíduos, e está lá escrito o que há a fazer relativamente aos resíduos, vamos ao Instituto da Água, e tem todo o trabalho, que vem de há 15 anos a esta parte, de revisão da legisla-

ção da água, do estudo dos planos de bacia, etc... O grande desafio agora é realmente a implementação. Implementação da nova geração de Planos Directores Municipais (PDM) que integrem já o desenvolvimento sustentado e a Agenda XXI no seu seio, implementação de um sistema nacional de gestão da água...

CP - Ou seja, o trabalho de base, o trabalho teórico está feito, o que falta é pôr isso tudo em prática, é isso?

CP - E isso foi um grande avanço. Hoje em dia conhecemos realmente o país, como não conhecíamos há anos. Conhecemos os pais, conhecemos as condições naturais, conhecemos as fontes de poluição e de degradação, também a nível da natureza, com o trabalho que se fez por causa das zonas da (Rede) Natura 2000, e da directiva Habitat, hoje sabemos quais são os valores ecológicos já a uma escala regional e mesmo local, em muitos sítios, com uma escala reduzida. Quer na natureza, quer no literal, quer na questão da água, dos resíduos, da energia, do clima, no trabalho feito para a revisão dos PDM's, hoje há uma quantidade de informação disponível...

CP - Está convendo que este Governo pode aproveitar essa oportunidade? Pode dar o pontapé de saída para pôr isso tudo em prática?

CP - Tem as condições para o fazer, porque tem as cidades, o ordenamento do território e o ambiente, concentrados num ministério, e desego realmente que tenha sucesso...

CP - É vontade ou capacidade política, acha que há?

CP - O ministro afirmou no seu primeiro debate no Parlamento que tinha a vontade política de o fazer, e que ia implementar o PNAC, o que é a gestão de resíduos e a água...

CP - Mas também não deixa de ser per-

cepção popular que todos os governos e ministros prometem mais ou menos todos o mesmo: acção. Todos assumem isso como prioridade, mas depois...

CAP - Bem, eu, como digo, há uma coisa positiva, ao fim destes anos todos, de todos os governos, de todas as cores: o conhecimento do país foi aumentando, e neste momento o desafio está em cima da mesa. Eu, que sou optimista, penso que a oportunidade está lá, e espero sinceramente que daqui a dois ou três anos possamos fazer um balanço, e possamos dizer que já há mais "C" - cimentos - com PDM's de nova geração, integrando desenvolvimento sustentado, que há quinze centenas de quilómetros de ribeiras renaturalizadas, e que correm como fontes de vida no meio de zonas urbanas e de lazer, onde antes eram canchãos de esgoto, ou estavam cimentadas e betonizadas e eram nada; que se começaram a tomar as primeiras medidas de transportes, penalizando o transporte individual, e favorecendo o transporte público; que em vez de 200 megawatts de cólica, já estamos nos 600; que em vez de mil casas com painéis solares já estamos nas 3 mil casas por ano, e depois a seguir vamos para o objectivo de um milhão de metros quadrados de painéis em 2010... Mas hoje também há uma coisa, continuando o tom optimista da entrevista, que é a existência das universidades regionais, da de Aveiro, de Trás-os-Montes, de Faro, de Évora, que têm cursos de Ambiente, professores catedráticos, laboratórios, ou seja, hoje há uma disseminação de inteligência ambiental no país, que há 10 ou 20 anos não havia. Nessa altura havia três ou quatro departamentos universitários, três ou quatro professores, que eram sempre os mesmos, porque eram os únicos que tinham a chama de levar isto para a frente...

cepção popular que todos os governos e ministros prometem mais ou menos todos o mesmo: acção. Todos assumem isso como prioridade, mas depois...

CAP - Bem, eu, como digo, há uma coisa positiva, ao fim destes anos todos, de todos os governos, de todas as cores: o conhecimento do país foi aumentando, e neste momento o desafio está em cima da mesa. Eu, que sou optimista, penso que a oportunidade está lá, e espero sinceramente que daqui a dois ou três anos possamos fazer um balanço, e possamos dizer que já há mais "C" - cimentos - com PDM's de nova geração, integrando desenvolvimento sustentado, que há quinze centenas de quilómetros de ribeiras renaturalizadas, e que correm como fontes de vida no meio de zonas urbanas e de lazer, onde antes eram canchãos de esgoto, ou estavam cimentadas e betonizadas e eram nada; que se começaram a tomar as primeiras medidas de transportes, penalizando o transporte individual, e favorecendo o transporte público; que em vez de 200 megawatts de cólica, já estamos nos 600; que em vez de mil casas com painéis solares já estamos nas 3 mil casas por ano, e depois a seguir vamos para o objectivo de um milhão de metros quadrados de painéis em 2010... Mas hoje também há uma coisa, continuando o tom optimista da entrevista, que é a existência das universidades regionais, da de Aveiro, de Trás-os-Montes, de Faro, de Évora, que têm cursos de Ambiente, professores catedráticos, laboratórios, ou seja, hoje há uma disseminação de inteligência ambiental no país, que há 10 ou 20 anos não havia. Nessa altura havia três ou quatro departamentos universitários, três ou quatro professores, que eram sempre os mesmos, porque eram os únicos que tinham a chama de levar isto para a frente...

cepção popular que todos os governos e ministros prometem mais ou menos todos o mesmo: acção. Todos assumem isso como prioridade, mas depois...

CAP - Bem, eu, como digo, há uma coisa positiva, ao fim destes anos todos, de todos os governos, de todas as cores: o conhecimento do país foi aumentando, e neste momento o desafio está em cima da mesa. Eu, que sou optimista, penso que a oportunidade está lá, e espero sinceramente que daqui a dois ou três anos possamos fazer um balanço, e possamos dizer que já há mais "C" - cimentos - com PDM's de nova geração, integrando desenvolvimento sustentado, que há quinze centenas de quilómetros de ribeiras renaturalizadas, e que correm como fontes de vida no meio de zonas urbanas e de lazer, onde antes eram canchãos de esgoto, ou estavam cimentadas e betonizadas e eram nada; que se começaram a tomar as primeiras medidas de transportes, penalizando o transporte individual, e favorecendo o transporte público; que em vez de 200 megawatts de cólica, já estamos nos 600; que em vez de mil casas com painéis solares já estamos nas 3 mil casas por ano, e depois a seguir vamos para o objectivo de um milhão de metros quadrados de painéis em 2010... Mas hoje também há uma coisa, continuando o tom optimista da entrevista, que é a existência das universidades regionais, da de Aveiro, de Trás-os-Montes, de Faro, de Évora, que têm cursos de Ambiente, professores catedráticos, laboratórios, ou seja, hoje há uma disseminação de inteligência ambiental no país, que há 10 ou 20 anos não havia. Nessa altura havia três ou quatro departamentos universitários, três ou quatro professores, que eram sempre os mesmos, porque eram os únicos que tinham a chama de levar isto para a frente...

cepção popular que todos os governos e ministros prometem mais ou menos todos o mesmo: acção. Todos assumem isso como prioridade, mas depois...

CAP - Bem, eu, como digo, há uma coisa positiva, ao fim destes anos todos, de todos os governos, de todas as cores: o conhecimento do país foi aumentando, e neste momento o desafio está em cima da mesa. Eu, que sou optimista, penso que a oportunidade está lá, e espero sinceramente que daqui a dois ou três anos possamos fazer um balanço, e possamos dizer que já há mais "C" - cimentos - com PDM's de nova geração, integrando desenvolvimento sustentado, que há quinze centenas de quilómetros de ribeiras renaturalizadas, e que correm como fontes de vida no meio de zonas urbanas e de lazer, onde antes eram canchãos de esgoto, ou estavam cimentadas e betonizadas e eram nada; que se começaram a tomar as primeiras medidas de transportes, penalizando o transporte individual, e favorecendo o transporte público; que em vez de 200 megawatts de cólica, já estamos nos 600; que em vez de mil casas com painéis solares já estamos nas 3 mil casas por ano, e depois a seguir vamos para o objectivo de um milhão de metros quadrados de painéis em 2010... Mas hoje também há uma coisa, continuando o tom optimista da entrevista, que é a existência das universidades regionais, da de Aveiro, de Trás-os-Montes, de Faro, de Évora, que têm cursos de Ambiente, professores catedráticos, laboratórios, ou seja, hoje há uma disseminação de inteligência ambiental no país, que há 10 ou 20 anos não havia. Nessa altura havia três ou quatro departamentos universitários, três ou quatro professores, que eram sempre os mesmos, porque eram os únicos que tinham a chama de levar isto para a frente...

cepção popular que todos os governos e ministros prometem mais ou menos todos o mesmo: acção. Todos assumem isso como prioridade, mas depois...

CAP - Bem, eu, como digo, há uma coisa positiva, ao fim destes anos todos, de todos os governos, de todas as cores: o conhecimento do país foi aumentando, e neste momento o desafio está em cima da mesa. Eu, que sou optimista, penso que a oportunidade está lá, e espero sinceramente que daqui a dois ou três anos possamos fazer um balanço, e possamos dizer que já há mais "C" - cimentos - com PDM's de nova geração, integrando desenvolvimento sustentado, que há quinze centenas de quilómetros de ribeiras renaturalizadas, e que correm como fontes de vida no meio de zonas urbanas e de lazer, onde antes eram canchãos de esgoto, ou estavam cimentadas e betonizadas e eram nada; que se começaram a tomar as primeiras medidas de transportes, penalizando o transporte individual, e favorecendo o transporte público; que em vez de 200 megawatts de cólica, já estamos nos 600; que em vez de mil casas com painéis solares já estamos nas 3 mil casas por ano, e depois a seguir vamos para o objectivo de um milhão de metros quadrados de painéis em 2010... Mas hoje também há uma coisa, continuando o tom optimista da entrevista, que é a existência das universidades regionais, da de Aveiro, de Trás-os-Montes, de Faro, de Évora, que têm cursos de Ambiente, professores catedráticos, laboratórios, ou seja, hoje há uma disseminação de inteligência ambiental no país, que há 10 ou 20 anos não havia. Nessa altura havia três ou quatro departamentos universitários, três ou quatro professores, que eram sempre os mesmos, porque eram os únicos que tinham a chama de levar isto para a frente...

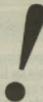
cepção popular que todos os governos e ministros prometem mais ou menos todos o mesmo: acção. Todos assumem isso como prioridade, mas depois...

CAP - Bem, eu, como digo, há uma coisa positiva, ao fim destes anos todos, de todos os governos, de todas as cores: o conhecimento do país foi aumentando, e neste momento o desafio está em cima da mesa. Eu, que sou optimista, penso que a oportunidade está lá, e espero sinceramente que daqui a dois ou três anos possamos fazer um balanço, e possamos dizer que já há mais "C" - cimentos - com PDM's de nova geração, integrando desenvolvimento sustentado, que há quinze centenas de quilómetros de ribeiras renaturalizadas, e que correm como fontes de vida no meio de zonas urbanas e de lazer, onde antes eram canchãos de esgoto, ou estavam cimentadas e betonizadas e eram nada; que se começaram a tomar as primeiras medidas de transportes, penalizando o transporte individual, e favorecendo o transporte público; que em vez de 200 megawatts de cólica, já estamos nos 600; que em vez de mil casas com painéis solares já estamos nas 3 mil casas por ano, e depois a seguir vamos para o objectivo de um milhão de metros quadrados de painéis em 2010... Mas hoje também há uma coisa, continuando o tom optimista da entrevista, que é a existência das universidades regionais, da de Aveiro, de Trás-os-Montes, de Faro, de Évora, que têm cursos de Ambiente, professores catedráticos, laboratórios, ou seja, hoje há uma disseminação de inteligência ambiental no país, que há 10 ou 20 anos não havia. Nessa altura havia três ou quatro departamentos universitários, três ou quatro professores, que eram sempre os mesmos, porque eram os únicos que tinham a chama de levar isto para a frente...

cepção popular que todos os governos e ministros prometem mais ou menos todos o mesmo: acção. Todos assumem isso como prioridade, mas depois...

CAP - Bem, eu, como digo, há uma coisa positiva, ao fim destes anos todos, de todos os governos, de todas as cores: o conhecimento do país foi aumentando, e neste momento o desafio está em cima da mesa. Eu, que sou optimista, penso que a oportunidade está lá, e espero sinceramente que daqui a dois ou três anos possamos fazer um balanço, e possamos dizer que já há mais "C" - cimentos - com PDM's de nova geração, integrando desenvolvimento sustentado, que há quinze centenas de quilómetros de ribeiras renaturalizadas, e que correm como fontes de vida no meio de zonas urbanas e de lazer, onde antes eram canchãos de esgoto, ou estavam cimentadas e betonizadas e eram nada; que se começaram a tomar as primeiras medidas de transportes, penalizando o transporte individual, e favorecendo o transporte público; que em vez de 200 megawatts de cólica, já estamos nos 600; que em vez de mil casas com painéis solares já estamos nas 3 mil casas por ano, e depois a seguir vamos para o objectivo de um milhão de metros quadrados de painéis em 2010... Mas hoje também há uma coisa, continuando o tom optimista da entrevista, que é a existência das universidades regionais, da de Aveiro, de Trás-os-Montes, de Faro, de Évora, que têm cursos de Ambiente, professores catedráticos, laboratórios, ou seja, hoje há uma disseminação de inteligência ambiental no país, que há 10 ou 20 anos não havia. Nessa altura havia três ou quatro departamentos universitários, três ou quatro professores, que eram sempre os mesmos, porque eram os únicos que tinham a chama de levar isto para a frente...

e ainda



«Gosto muito de música, música clássica e jazz, são os dois estilos que gosto mais. Ler é compulsivo, não consigo entrar numa linha defnída, tanto gosto de ler ficção, como... acabei de ler uma coisa deliciosa, de um mestre, talvez o melhor escritor de língua portuguesa do século XX, que foi o Jorge Amado, a "Dona Flor e seus dois maridos", da colecção do Plúrio (Mil Folhas), que é muito boa, tem belíssimos livros».

«Cinema, vou pelo menos três ou quatro vezes por mês, sempre fui. O último que vi foi "Bowling for Columbine", de Michael Moore, um filme que recomendo vivamente».

«Aquilo que faz mover o mundo, e que ao mesmo tempo é o maior defeito do ser humano, é o egoísmo nato de cada um, mas ao mesmo tempo também é o que faz com que a pessoa tenha ambição, portanto, é uma face de dois gumes».

«Por exemplo, o esgoto: hoje em dia há que fazer milhares de milhões de euros de investimento em tratamento da água, quer para beber quer de esgoto. E, enquanto não tivermos uma economia da água, em que produzir, reduzir esgoto, custe dinheiro que financie os sistemas de recolha, tratamento e melhoria da qualidade dessa mesma água, os rios continuarão no estado em que nós os temos, e de vez em quando estão peixes a boiar».

«Mas são mais caros porque (produtos agrícolas biológicos)? Porque os outros produtos, ditos mais baratos, incorporam na maior parte dos casos uma carga de químicos, pesticidas e outras procriarias, que ninguém está a controlar, e que não estão a pagar disfunções ambientais que provocam, por exemplo, sobre as linhas de água, sobre a poluição dos aquíferos... Porque se calhar, contas feitas, em termos de economia do país, uma produção biológica - ou já nem digo biológica, mas com mais cuidados - é muito mais positiva, porque não degrada o solo, protege os lençóis freáticos e os rios, portanto o país ganha em fazer isso».

«Espero sinceramente que o Brasil consiga ter sucesso, nesta tentativa que está a ser feita, de integrar o desenvolvimento humano, e o respeito pelo ambiente, numa perspectiva de desenvolvimento económico. Se esta experiência der certo, será talvez um passo positivo, no sentido de obrigar, pelo peso específico que o Brasil tem - que é uma das grandes nações do planeta -, a OMC e outras organizações internacionais, a perceberem que o desenvolvimento económico, se não corresponder a novas oportunidades de desenvolvimento humano, com o respeito e a manutenção de equilíbrios ambientais e ecológicos, e a salvaguarda dos recursos naturais do planeta, obviamente, vai levar a situações que não têm saída, em termos de conflito, em termos de tudo».

RESTAURANTE DO INGLÊS
Todas as quintas à noite
tudo o que conseguir comer...
Lasanha, Bolonhesa, Porco Pizola, Galinha confusão, Bife Caril e muito mais...
Desde as 19h30 até acabar!
R. de Santiago, Lugar de Santiago Velho, Aveiro - Telf.: 234 424 434

SAPATARIAS
995
LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corto Real, nº 144-E - Tel. 234 360 026 - BARRA
LOJA 3 - Av. Armação Espírito Santo - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 128/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

ascensor

a subir

João Oliveira – O político ilhavoense garantiu a sua reeleição na concelhia de Ilhavo do Partido Socialista, quando concorria ao cargo em lista única. Este é um sinal positivo e de confiança dos militantes ilhavoenses, já que João Oliveira chegou à presidência da Comissão Política Concelhia de Ilhavo com a demissão de João Bernardo. Quase 70 por cento dos militantes acederam ao chamado da votação e legitimaram mais dois anos do médico de clínica geral na liderança da concelhia de Ilhavo do PS.

Boaventura de Sousa Santos – Director do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e do Observatório Permanente da Justiça, mais uma vez acertou em cheio com a realização do colóquio internacional Direito e Justiça no Século XXI. A participadíssima jornada mundial de reflexão e debate, que durante dois dias animou o auditório da Reitoria, trouxe a lume temas candentes e permitiu o intercâmbio de conhecimento e experiências de Justiça e Direito de vários pontos do globo, de Moçambique à Inglaterra, passando pela Colômbia, EUA ou o Brasil, locais onde também se procuraram caminhos para uma Justiça (e uma sociedade) com mais «qualidades».

Jorge Sampaio – A intervenção do Presidente da República na abertura do colóquio sobre Direito e Justiça, em torno do sistema judicial português e particularmente em torno do processo de pedofilia na Casa Pia, foi contundente e clarificador, tendo constituído como que a «cereja no topo do bolo», ao virar os olhos da nação para Coimbra, pelo menos por uma vez em «prime time». Quer pelo que disse ao longo dos oito dias de Presidência Aberta, quer pela «radiografia» que no final traçou do distrito de Coimbra, Jorge Sampaio mostrou que ficou a conhecer um dos principais problemas: a falta de confiança e de mobilização para ultrapassar dificuldades.

Mário Mendes – Numa área em que a vida não é fácil e se está constantemente sujeito a enormes críticas, este árbitro filiado na Associação de Futebol de Coimbra e que faz parte dos Quadros Nacionais mostrou o seu real valor. Nesta época foram-lhe confiadas 14 jogos de futebol da SuperLiga e o resultado final não poderia ter sido melhor. Foi considerado o Árbitro Do Ano pelos jornalistas do «Record» e irá receber o Apito de Ouro.

a descer

Carmona Rodrigues – Tomou posse há dois meses como Ministro das Obras Públicas e a sua primeira grande decisão não vai no sentido do que pretende fazer, mas de anunciar o que fica no congelador. O adiamento do futuro aeroporto internacional da Ota, uma infra-estrutura de envergadura e que colocava Portugal na rota do mundo, parece ir no sentido de continuar a beneficiar o aeroporto de Lisboa, cidade onde era vereador da Câmara sob a presidência de Santana Lopes. O Centro do país continua a ser esquecido e tem agora mais razão em reivindicar a abertura da Base Aérea de Monte Real a voos civis.

Alberto Souto – O líder da autarquia vê-se a braços com mais um caso que pode figurar de uma forma negativa o seu mandato. Isto porque o Supremo Tribunal Administrativo de Coimbra considerou nula a licença de construção de um prédio de habitação e comércio no centro histórico de Esgueira (datado de 2000), por ter violado o PDM e não dispor da autorização formal (necessária nestes casos) do Instituto Português do Património Arquitectónico. A queixa foi apresentada há três anos, mas só agora é que aquela instância emitiu o seu parecer. Como será que o autarca se vai desembrulhar desta enrascada?

dia
28

Agressão entre autarcas em tribunal

O presidente da autarquia de Oliveira do Bairro, Acílio Gala, vai depor no processo-crime movido pelo vereador do PSD, António Mota, por ofensas verbais.

O alegado episódio terá ocorrido no final de uma reunião camarária, a 29 de Outubro de 2002, tendo o vereador social-democrata sido alvo de uma presumível tentativa de agressão, com um copo, por parte do presidente da Câmara.

Acílio Gala desmentiu os factos e apresentou uma outra versão, tendo acusado o vereador de o ter agredido verbalmente. O processo encontra-se em fase de inquirição.

Problemas de estacionamento em Estarreja

A autarquia de Estarreja quer resolver os actuais problemas de estacionamento no centro da vila. Para isso pediu a alguns proprietários de terrenos não cultivados na Rua Dr. Alberto Vidal para cedermos os terrenos para a construção de um parque temporário para os automobilistas.

dia
29

Mil desempregados por mês

Todos os meses surgem mil novos desempregados no distrito de Aveiro. Uma situação considerada alarmante por Joaquim Almeida, coordenador da União de Sindicatos de Aveiro. De acordo com os sindicalistas, esta região ocupa actualmente o quinto lugar a nível nacional. As mulheres são as mais afectadas pelo aumento do desemprego, sobretudo nos sectores têxtil e do calçado.

dia
30

Policiais em vigília

A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia promoveu uma vigília em frente à Câmara

semana dia-a-dia

ra Municipal de Aveiro para demonstrar o seu descontentamento relativamente à falta de condições materiais e humanas, sem as quais este trabalho difícil prestar um bom serviço público.

Entre os assuntos abordados conta-se o facto das novas instalações do Comando Distrital da PSP, inauguradas há pouco mais de um ano, já apresentarem infiltrações em várias zonas, e de os carros mais altos não conseguirem entrar nas oficinas da polícia. Outro dos pontos mencionados foi a necessidade de efectuar obras nas esquadras de Ovar, Santa Maria da Feira e Espinho, e a possibilidade da instalação de uma esquadra urbana em Aveiro.

Autarquia pede empréstimo

A Câmara de Oliveira do Bairro vai pedir um empréstimo no valor de 622.722 euros. O presidente Acílio Gala assegurou que a Câmara não vai ultrapassar o limite de endividamento de 50 por cento imposto pelo Governo.

dia
31

Peixes com B.I.

A Câmara Municipal de Ilhavo lançou a campanha «Olha o Peixe com B.I!» dirigida aos consumidores, operadores e vendedores. A partir de agora quando os consumidores entrarem num dos mercados municipais ou numa peixaria de Ilhavo vão ter acesso a todas as informações relativas ao peixe, registadas no seu «bilhete de identidade» com o nome do peixe, preço, método de produção e zona de captura.

O Executivo ilhavoense pretende assim incentivar o consumo e preservar a qualidade do peixe, uma medida que recebeu apelo comunitário. A autarquia vai convidar os vendedores a aderirem a iniciativa, mas ninguém é obrigado a afixar o «BI».

EDP melhora rede eléctrica

A EDP vai investir até ao final do ano 23 milhões de euros no re-

forço e melhoria da rede eléctrica na Beira Litoral, mais 30 por cento do que no passado. Entre as áreas de intervenção prioritárias contam-se as zonas industriais da região.

Na zona Industrial de Albergaria-Velha e na ligação com Estarreja, a EDP irá investir mais de meio milhão de euros. A empresa irá apostar ainda nas alimentações alternativas de energia, em novas saídas das subestações e em melhoramentos na zona das Talhadas, S. Pedro do Sul, Vouzela, Moselos, Nogueira da Regedoura, Argoncilhe e nas zonas industriais do Mamoeiro e de Oã.

A zona de Aveiro beneficiará de remodelação da rede nos postos de transformação em S. Bernardo, Esgueira, Quintô do Loureiro, Cacia, Sarrazola, Agrados do Norte, Chousa Velha, Nariç e Cavadas.

dia
1

Greve no hospital de Aveiro

Os clínicos do Hospital Infante D. Pedro de Aveiro iniciaram uma greve ao trabalho extraordinário, a transferência de doentes de Obstetria e Cardiologia para o Hospital de Coimbra, e de pacientes do foro ortopédico para o de Agueda.

Os médicos exigem o pagamento em atraso do trabalho feito além do horário normal remontando as verbas em dívida, em alguns casos, a meados de 2000. A paralisação, por um prazo de 15 dias, foi avançada pelo Sindicato Independente dos Médicos, no entanto poderá ser prorrogada por tempo indeterminado.

À greve aderiram cerca de meia centena de clínicos de todas as especialidades que prestam serviço na Urgência. De acordo com a direcção do hospital o desbloqueamento dos pagamentos é da responsabilidade da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), que terá que validar a medida.

Simulação de fuga química

Bombeiros, técnicos da Administração do Porto de Aveiro, da GNR, elementos da Protecção Civil, da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, da GNR e da Polícia Marítima, participaram numa simulação de uma fuga química, na Gafanha da Nazaré, no concelho de Ilhavo.

O simulacro da fuga de duas toneladas de cloreto de vinilo nas instalações que a Cires possui no sector do Porto de Aveiro levou ao corte do trânsito naquela área, impedindo durante uma hora a circulação de embarcações na ria de Aveiro, nas imediações do porto químico e a circulação de pessoas e automóveis.

dia
2

«Macinhata Espanta» até Agosto

Cerca de 400 espanhóis invadiram Macinhata da Seix (Oliveira de Azeméis). Trata-se de uma iniciativa designada de «Macinhata Espanta» que já vai na sexta edição, uma mostra que costuma atrair milhares de visitantes nacionais e estrangeiros.

Há dois anos a aldeia bateu o recorde do «Guinness» ao reunir 1113 espanhóis, conquistando o título de Capital Mundial do Espanthalo.

dia
3

Competitividade aveirense em números

O Conselho Empresarial do Centro vai lançar um barómetro para medir a competitividade económica da região. O objectivo é medir regularmente a actividade económica das empresas.

A monitorização da competitividade da zona Centro terá por base a dinâmica empresarial, especialização produtiva, posicionamento internacional e dinâmicas de crescimento entre outros factores.

actualidade

CEFAS recebe muito riso, muito riso

O Andamento faz subir, na próxima segunda-feira, ao palco do CEFAS, "Muito Riso, Muito Siso", o espectáculo que comprova a capacidade de muitos textos lusófonos em dizer grandes coisas, nem sempre com as palavras mais sérias e formais», esclarece a companhia de teatro. Trata-se, segundo a sinopse da peça, de um «espectáculo simplista, tão só suportado no fio das palavras, mas incrivelmente potentes».

O público, habituado à qualidade artística que sempre a d'Orfeu premiou as suas peças, aplaude este espectáculo desde a estreia, que aconteceu em Outubro passado, durante o festival "O Gesto Orelhudo". Nestes sete meses, "Muito riso, muito siso" já passou por outros palcos de Agueda, Loureiro, Valongo do Vouga e Vagos. Em agenda está já a apresentação deste espectáculo a 7 de Junho, no Auditório Municipal de Freixo de Espada-a-Cinta.



O Andamento comemora três anos de criações

A este trabalho artístico, que cruza a poesia, com o teatro e a música, sempre com algum humor à mistura, juntam-se, no CEFAS, as últimas criações também desenvolvidas por este colectivo de jovens, «como forma de comemorar em palco e com o público a passagem de três anos de intensas criações e de dezenas de palcos pisados pela entusiasmada gente que compõe o Andamento».

Crianças da Feira assinalam Dia Mundial do Ambiente

A Festa do Ambiente, que anualmente junta milhares de crianças do concelho de Santa Maria da Feira, teve início ontem e termina hoje.

Integrada no projecto "Vamos Aprender a Reciclar", que abrange 4571 crianças de 69 Jardins de Infância e 54 Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a iniciativa,

que pretende assinalar o Dia Mundial do Ambiente, decorre na zona envolvente ao Rio Cáster, proporcionando um dia diferente às crianças do concelho.

O espaço está dividido em duas áreas distintas, sendo que numa delas é apresentada uma peça de teatro, durante a qual as crianças podem

trocar ideias com as personagens e intervir no desenrolar da história.

Na outra área, as crianças podem, através de jogos e brincadeiras com insufláveis, aplicar os conhecimentos sobre separação de resíduos e reciclagem, que adquiriram ao longo do ano lectivo.

Com esta iniciativa, a

autarquia, entidade promotora, pretende educar e sensibilizar os mais novos, tentando passar a mensagem, de uma forma mais eficaz, aos mais velhos.

De 8 a 15 de Junho

Torneio de Futsal Multiculturas

De 8 a 15 de Junho, o Pavilhão da Escola Básica 2/3 Fernando Pessoa, em Santa Maria da Feira, acolhe um Torneio de Futsal Multiculturas.

Uma iniciativa inscrita no projecto Sunrise - Integração de Emigran-

tes de Leste no Sector do Calçado.

No final do Torneio serão entregues prémios a todas as equipas participantes e um troféu à equipa vencedora. O almoo-comunivo, dirigido a todos os participantes, realiza-se no dia 15.

S. João da Madeira

Capital do boxe durante dois dias

A cidade de S. João da Madeira vai ser a capital do boxe durante o próximo fim-de-semana. Os melhores praticantes da modalidade a nível nacional vão estar presentes no Complexo Desportivo das Corgas.

A prova envolverá

mais de meia centena de atletas de vários pontos do país, contando com o apoio da autarquia e organização da Federação Portuguesa de Boxe, Associação de Boxe de Aveiro e do Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Fundo de Vila.

Esta última colectividade criou recentemente uma secção de boxe, na sequência da entrada para a associação de um imigrante ucraniano praticante e técnico da modalidade no seu país de origem.

A procura de atletas

O Clube Desportivo de Estarreja está a efectuar uma campanha de recrutamento de atletas para a época 2003/2004, nascidos em 1989 e 1990. Os interessados deverão dirigir-se à

sede do CDE com equipamento (calção, camisola e sapatilhas). Os próximos dias de selecção serão a 6 de Junho, pelas 18h30, e a 11 de Junho, pelas 16 horas.

notas entre Aveiro e Lisboa

Confianças

A política é bela mas mete nojo. Pelos falsos purismos, pelo "estômago" que é necessário ter, pela forma que alguns dos seus actores escolhem para a fazer...

Não pretendo fazer afirmações gratuitas, muito pelo contrário. Pretendo lembrar que só de uma forma recta (claro que política e rectidão são áreas que por vezes pouco se tocam mas na minha opinião não deveria ser assim...) e de uma maneira digna é possível entender esta nobre arte!

Os exemplos são inúmeros e basta olhar para os jornais: o Caso Cruz Silva tem muito a ver com a questão dos financiamentos partidários - eu não estou a fazer o julgamento mas sim partindo de certas premissas - e com a forma que devemos ter. Não quero dizer que as leis que regulam a função pública são as mais correctas. Pelo contrário...

Mas há outros casos e outras questões que devem ter consensos (se calhar) e requerem discussões pois estão em causa as bases da política e da forma dos cidadãos olharem a política.

Saber, por exemplo, quem elegem, em que condições elegem, que "contrato" é feito com o cidadão por partes dos partidos políticos, quer sejam eleições locais, regionais ou nacionais.

Saber se vale a pena os presidentes de juntas de freguesia estarem na assembleia municipal.

Saber se devemos continuar a ter executivos camariários com várias cores políticas (aqui respondo já que sim, mas irei dizer a razão em próximos textos).

Saber se os eleitos respondem perante as comissões políticas, se o seu mandato é individual ou do partido, qual a sua estratégia.

Definir-se claramente o papel dos independentes, as suas condições reais para serem criados e a sua representação - e a que acreditado seja cada vez maior.

Saber se vale a pena ser político autárquico. Ou se vale a pena ser político...

VILA DE OLIVEIRINHA JUNTA DE FREGUESIA

Edital n.º 01/2003

Arnaldo Manuel Dinis Vieira, Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha:

- 1 - Faz público que a Junta de Freguesia de Oliveirinha, em reunião ordinária realizada em 19/05/2003, deliberou proceder à abertura de concurso público destinado à atribuição e exploração do Bar "Borla d'Água", junto às piscinas da Freguesia.
- 2 - Objecto do Concurso - O presente concurso tem por objecto a atribuição da exploração de um Bar junto às piscinas da Freguesia, nas condições constantes do Programa de Concurso e Caderno de Encargos.
- 3 - Preço Base: 150,00 euros.
- 4 - Duração do contrato - O contrato ao abrigo do presente concurso será válido pelo prazo de 1 ano, com possibilidade de renovação. Toda a sucessiva por períodos de igual duração, até ao limite total de 5 anos.
- 5 - Objecto de entrega - O contrato de entrega de espaço público será assinado e ratificado pelo Andamento da Junta de Freguesia das 09,30 às 16,00 horas, todos os dias úteis.
- 6 - Modo de apresentação das propostas:
 - a) A proposta é apresentada num subscrito fechado e opaco, em cujo o rasto se devia escrever a palavra "Proposta", o nome ou denominação do concorrente.
 - b) A proposta deve indicar o valor de arrematação superior à base.
 - c) O preço referido no parágrafo anterior não deve incluir o IVA, sendo indicado em algarismos e, preferencialmente, por extenso, prevalecendo, em caso de divergência, o expresso por extenso.
 - d) A proposta deve mencionar expressamente que ao preço total acresce o IVA, arrematando-se, na falta daquela menção, que o preço apresentado não inclui aquele imposto.
- 7 - Propostas:
 - a) As propostas devem ser entregues ou enviadas à Junta de Freguesia de Oliveirinha;
 - b) As propostas devem dar entrada nessa Entidade até às 16 horas e data limite, considerando-se excluídas aquelas que chegam entrada fora daquele limite;
 - c) A data limite de apresentação das propostas é até às 16,00 horas do dia 13 de Junho de 2003 em curso;
 - d) A sessão de abertura das propostas ocorre no edifício da Junta de Freguesia pelas 10,00 horas, no 1.º segundo-floresta posterior à data limite para a entrega das propostas, podendo a ela assistir os concorrentes ou os seus representantes e Intervir os devidamente credenciados.
 - e) Critério de adjudicação - A adjudicação é feita ao concorrente que apresenta o proposta economicamente mais vantajosa tendo em conta os seguintes factores, por ordem decrescente de importância:
 - o Factor A: Preço 50%;
 - o Factor B: Experiência no ramo de hoteleiros comprovada com documentos abonatórios da sua actividade ou outros que julgue úteis para a valorização da sua proposta 50%;
 - f) Pagamento - O concorrente adjudicatário obriga-se ao pagamento na Junta de Freguesia da multa consistente da sua proposta de renda de acordo com o seguinte calendário:
 - a) O pagamento da renda será efectuado nos meses de Junho, Agosto e Setembro;
 - b) O primeiro pagamento será ao dia 8 de Junho. O segundo pagamento será ao dia 8 de Agosto; O terceiro pagamento será ao dia 8 de Setembro.
 - g) Início de pagamento após notificação da adjudicação.
 - h) Para constar se lançou o presente edital que vai ser publicado e afixado nos lugares públicos habituais.

Oliveirinha, 30 de Maio de 2003

O PRESIDENTE DA JUNTA

Arnaldo Manuel Dinis Vieira

registro

r

O que aconteceu

*José Luís Arnaut, ministro-adjunto do primeiro-ministro, declarou que há um atraso considerável nas obras dos estádios de Aveiro, Braga e Leiria. No caso do recinto aveirense as obras estão atrasadas dez semanas, um facto apurado numa auditoria. Atrasos que, de acordo com o ministro-adjunto, não comprometem o Euro2004, uma vez que existe um termo de responsabilidade por parte dos promotores de recuperar o tempo perdido.

*Os premiados no concurso de fotografia "12 horas/12 fotos", uma iniciativa da Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro, receberam os prémios na Casa Municipal da Juventude.

*A Câmara de Aveiro terá violado o Plano Director Municipal no centro histórico de Esgueira. Ao fim de três anos, o Tribunal Administrativo de Coimbra deu provimento a uma queixa apresentada por um vizinho por o edifício ter violado o PDM e faltara autorização do Instituto Português de Património Arquitectónico, uma vez que está localizado nas proximidades do pelourinho de Esgueira. O tribunal considerou assim nulo um alvará de licenciamento de construção emitido pela autarquia em 2000.

*Alberto Souto, presidente da autarquia de Aveiro e da Assembleia Geral do Beira-Mar, declarou que existe interesse desportivo na antecipação das eleições do clube aveirense. A antecipação do sufrágio pretende dar tempo à nova direcção de preparar a próxima época. O autarca afirmou ainda que o protocolo entre a Câmara e o Beira-Mar, para regular a utilização do novo estádio, será assinado após o acto eleitoral.

*A Assembleia de Freguesia de São Bernardo votou um proposta para a resolução do problema do Centro de Saúde Mental, localizado naquela localidade. A Junta pretende recuperar a aproveitar aquele espaço que se encontra desactivado há cerca de 11 anos.

O que vai acontecer

*O Largo do Rossio recebe até ao próximo domingo a Feira do Livro. Amanhã destaca-se pelas 21h30 a apresentação do livro "Política à conversa" de Manuel Maria Carrilho, da Editorial Notícias. A revista "Folhas n.º 9 - Letras & Outros Ofícios" pelo Grupo Poético de Aveiro é apresentada no sábado pelas 18 horas. Salienta-se ainda nesse dia a sessão de autógrafos de Moita Flores, pelas 21h30. No último dia do certame será entregue pelas 17 horas o Prémio Literário Vasco Branco.



*No próximo dia 11 de Junho decorre mais um sessão da acção de formação "Herança Cultural na Sala de Aulas", um projecto que visa dar a conhecer o património cultural da região de Aveiro. O módulo a decorrer é relativo ao tema: "Património construído". "Santos da casa... também podem fazer milagres!" é o título da palestra que irá ser proferida por Rui Tavares, da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, no auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro.

vida municipal



Comemorações do Dia Mundial da Criança

Festa de "miúdos" enche o Largo do Rossio

O Largo do Rossio foi palco, no passado dia 1 de Junho, das comemorações do Dia Mundial da Criança. As crianças puderam participar em várias actividades desde "ateliers" de pinturas

faciais até a escultura de balões.

Não faltaram ainda os jogos tradicionais, insuláveis, animações de rua e a oportunidade de os mais pequenos praticarem várias modalidades desportivas, in-

cluindo as mais radicais como "slide", escalada e "rapel".

No total foram oito horas de muita brincadeira e animação tendo participado na iniciativa, da autarquia aveirense, centenas de

crianças provenientes de vários pontos da região de Aveiro. A festa juntaram-se os pais, avós, irmãos e outros familiares, tornando-se o Rossio um ponto de encontro de várias gerações.

Bombeiros Novos recebem viatura polivalente

Os Bombeiros Novos de S. Jacinto têm uma nova viatura para o combate de incêndios. A entrega formal do veículo decorreu no sábado passado, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, da direcção e do comando dos Bombeiros Novos da freguesia de S. Jacinto.

A viatura de marca Land-Rover vem assim engrassar o número de veículos ao dispor da corporação, estando estudada e equipada para intervir numa zona de acção com as características ambientais da área protegida da Reserva Natural de S. Jacinto.

O equipamento está preparado para intervir nos vários tipos de fogos, florestais e urbanos, e em operações de desencarceramento e de vigilância, bem

como em operações de resgate, transporte de afogados ou de outros sinistros que ocorram na praia. O novo veículo está avaliado em cerca de 45 mil euros, tendo incluído o total do subsídio anual atribuído pela autarquia aveirense, tendo a corporação suportado o restante montante.

Com a atribuição desta viatura à secção de S. Jacinto «está praticamente concluído o programa de apetrechamento daquela sub-unidade em matéria de viaturas, não só de combate, mas também de socorro e de transporte de doentes e sinistrados», refere em comunicado a direcção da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes. A companhia de bombeiros, com duas décadas de existência, possui 20 elementos, funcionando 24 horas por dia.

Construção a bom ritmo

Estádio municipal pronto em Setembro

Os lugares, camarates VIP e "skyboxes" do novo Estádio Municipal de Aveiro, em construção na Taboaria, começaram a ser comercializados dentro em breve. A notícia foi anunciada pela empresa Estádio Municipal de Aveiro (EMA), que está a preparar a campanha de "marketing" que será lançada com a finalidade de comercializar os lugares disponíveis.

Depois de uma visita ao novo equipamento desportivo do executivo camarário, dos membros da Assembleia Municipal e da direcção do Beira-Mar, Miguel Lemos responsável da EMA avançou a data de Setembro para a conclusão da obra, sublinhando que o prazo definido inicialmente será cumprido. O arrelvamento do estádio já começou, encontrando-se também

em fase adiantada a cobertura da estrutura e os acabamentos finais.

A ideia do estádio municipal constituir-se como fonte de receita está em risco. Os cerca de quatro milhões de euros devidos à empresa municipal EMA, relativos à bonificação dos empréstimos contraídos para financiar a construção do novo equipamento desportivo, poderão nunca chegar

às mãos da EMA, já que a Comissão de Coordenação da Região Centro disse não ter fundos para pagar o montante.

Alberto Souto, presidente da autarquia aveirense, manifestou-se descontente perante tal possibilidade, declarando que a solução do problema passa pelo desbloqueamento da situação por parte do Governo.

Festival das Dunas com bilhetes à venda

Os bilhetes para o Festival das Dunas de S. Jacinto, que decorrerá entre os dias 10 e 12 de Junho, serão postos à venda a partir de amanhã. Os ingressos estarão disponíveis nos postos de turismo da Rota da Luz, lojas Fnac, Abep, Alvalade Ticketline e na internet (no endereço www.plataea.iol.pt).

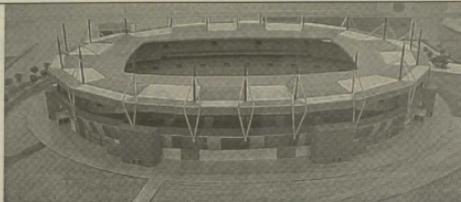
As entradas para os três dias do festival, que irá

realizar-se na freguesia de São Jacinto no complexo de Aveiro, custam 40 euros e 30 euros no caso dos ingressos para um dia. O evento conta com a participação de bandas como os Xutos e Pontas, Paulo Gonzo, Big Fat Mama, Crude, Pedro Abrunhosa, Especial, os INXS, Simply Red, Shivaree e Roxly Music.

especial Beira-Mar

Parabéns Beira-Mar

Foi um golo de Fary que deu a tranquilidade desejada pelos adeptos aveirenses para a manutenção do clube na Superliga. Golo saboroso também pelo facto de ter garantido ao senegalês a vitória no troféu mais ambicionado pelos goleadores... é que o empate com Simão Sabrosa era favorável a Fary pelo facto de ter menos jogos disputados. Acresce ainda o facto, este irrelevante para a atribuição do prémio, mas com relevo para um verdadeiro ponta-de-lança, de nenhum dos golos de Fary ter sido obtido de grande penalidade.



O futuro estádio de Aveiro receberá um Beira-Mar na Superliga

Arménio Baijoca

Os aveirenses terminaram o campeonato com 39 pontos e em 13ª posição da tabela classificativa, deixando atrás de si (Moreirense), Braga, Académica, Vazim, Santa Clara e Setúbal.

O Estádio Mário Duarte registou uma das maiores enchentes da época, e os adeptos auri-negros não se cansaram de "buxar" pela equipa, especialmente até ao início da segunda parte, altura em que Fary validou o "visto de permanência" entre os maiores do nosso futebol, com um magnífico golo de cabeça - e eu direi mes-

mo que foi de cabeça, tranco e membros, pois teve tudo para ser considerado um grande golo.

Fary ainda poderia ter aumentado a vantagem, quando mandou um potente remate ao poste e ainda quando da marcação de um livre directo que encontrou o guarda-redes contrário pela frente.

Os actores

António Sousa, treinador do Beira-Mar era um homem feliz no final do encontro, reconhecendo as dificuldades da época, considerando-a mesmo a mais difícil desde que se encontra no serviço des-

portivo. E recordamos que, em 1 de Maio de 1997, reconhecendo o mérito dos seus jogadores, Sousa denominou-os de "baros". E lá foi dizendo que esta vitória foi uma chapada de lúva branca para alguns pessoas... e a sublinhando que odiado esta vitória e a manutenção, por inteiro, ao nosso presidente. Vivi com ele situações algo complicadas, foi preciso muito sacrifício, contacto, o bem, e este triunfo vai para ele!

E quanto ao futuro... nada adiámos, para além de abrir expectativas relativas à sua permanência no clube... mas isto só se Mano Nunes vencer as

eleições. António Sousa fez votos para que "Mano Nunes continue à frente do clube, porque o clube precisa de pessoas como ele e o futebol também". Em lágrimas - incontinentes, António Sousa finalizou: "Sou eu, Deus e outra pessoa sabemos o que sofre por tudo o que se tem passado".

O senegalês Fary era também um homem feliz, quase qual mais acreditando na sua vitória no troféu de Melhor Marcador, e com a humildade que se lhe reconhece, lá ia dizendo que "no mérito é de toda a equipa". Para o futuro, e mau grado o contrato que tem com o Beira-Mar, as

suas aspirações são outras, não escondendo que gostaria de jogar num dos "grandes", reconhecendo embora que do Beira-Mar «recebi tudo».

Mano Nunes era um homem dividido entre a alegria e a preocupação. Alegria pela vitória e pela manutenção, e preocupação - e revolta - pelo facto da lista adversária se ter aproveitado de uma enchente no Mário Duarte para fazer campanha. Para Mano Nunes «foi de mau gosto, tirar este aproveitamento da presença maieira dos sócios».

Cactano Alves, esteve presente no Estádio, viu o jogo e no final não quis

comentar as acusações de Mano Nunes. No entanto salientou que "foi preciso esperar até ao último minuto... agora o importante é festejar".

Gilberto Madail, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, que assistiu ao jogo de Aveiro como "associado do clube" deixou expressas «palavras de solidariedade entre os clubes que desceram de divisão», clubes que não atingiram os seus objectivos, e os votos de que regressem num futuro próximo.

Ao Beira-Mar, Gilberto Madail deixou uma palavra estímulo e de louvor pela manutenção.

Pergan
PEREIRA E GONÇALVES, LDA.
Caleiras em Alumínio Lacado
Instalações de Aquecimento
p/ Avicultura
ESCUSA - 3850-570 BRANCA
ALBERGARIA-A-VELHA - TELF.: 234542093

ILUMINAÇÃO TABOIRA
EXPOSIÇÃO
PREÇOS DE FABRICA
Bom Custo para a sua
tantação
ABERTO AOS SÁBADOS
Rua da República, 120
ALAGOAS - STA. JOANA - 3810 341 AVEIRO
tel.: 234 936 821 - Fax: 234 933 975

Garfo
SERVIÇO REQUINTADO DE:
• Almoços e Jantares • Biquettes e Buzetes
• Serviços à Lata • Casamentos e Baptizados
O MELHOR SABOR
DOS PRATOS REGIONAIS
VENHA (COMPROVAR)
Rua do SA, nº 38 - Telf.: 234 425 231
3800-248 AVEIRO

**LOPES E
GAMELAS, LDA.**
Executam todo o tipo
de construção civil
Tlm: 919 826 755 - 914 665 352
Rua da Liberdade, 44 - Quinta do Loureiro
3800-570 CACIA

Basilio Santos
(Gerente)
Mediação de Seguros
Agente Principal ZURICH
Av. Santa Joana, 21 - 3810-239 Aveiro
Telf.: 234 481 705 - Fax: 234 481 706
Av. 25 de Abril, 114 - 3830 Ilhavo
Telf.: 234 327 195 - Fax: 234 329 414
Tlx.: 984 022 225
E-mail: bps_seguros@hotmail.com

IMPOR 2000
Importação e Exportação, Lda.
PEÇAS AUTO NOVAS E USADAS
Tlm: 967 817 400
SEDE SOCIAL: Z. IND. DE AVEIRO (TABOIRA)
TELF.: 234 315 712 / 234 314 368 - FAX 234 314 670
3800 AVEIRO - E-MAIL: IMPOR2000@MAIL.TELEFONIC.PT

Manuel Fernando Pereira Oliveira
Oficina de:
Bate Chapas e Pintura
Azurva - Tel. 234 933 638 - 3800 AVEIRO

**TUDO O TIPO DE SACOS
MAT. HIG. E LIMPEZA**
Marcas como:
COLHOGAR / RENOVA / LEVIAN
Telm.: 919 191 266 / 917 304 989 - Tel./Fax: 234 943 989
R. da Casa do Povo, 11 A - 3810-855 OLIVEIRINHA

DISTRIPACK
Distribuição de Embalagens
TODA UMA GAMA COMPLETA
DE DETERGENTES
MISTOLIN

**JORGE LOPES
CONSTRUÇÃO CIVIL**
Alvoramentos - Acabamentos - Vedações - Terrenos e Moradias
Todos os serviços necessários em casa
(Pintura, Rebocos, Remodelações, Restauros, etc.)
Executam trabalhos fora do distrito Tlm.: 939 322 908

JUGAPE
CONSTRUÇÕES, LDA.
Tel. 234 316 218 - 234 316 228 - Fax 234 316 228
CONSTRÓI E VENDE
APARTAMENTOS

BOTAFOGO, Lda.
Posto de Lavagem Automática
Agente
elf
OLEOS
Verdemilho
3800 AVEIRO
Tel.: 234 423 820
Estrada Nacional, 109

festas na região - Vagos

Supercross encabeça cartaz de festejos

Ana Sofia Pinheiro

Numa altura de forte contenção orçamental, os festejos da Vila de Vagos, que decorrem a partir do próximo sábado e terminam no dia 10 de Junho, terá uma actividade que vai envolver bastante dinheiro, que é uma prova de Supercross, um evento que figura como cabeça de cartaz das festas que anualmente animam a vila.

Trata-se de uma prova extra-campeonato de Supercross e as inscrições só serão feitas no dia da prova, na parte da parte da manhã. Contudo, a comissão de festas estima que deverão ocorrer à competição mais de 45 pilotos, o que é um número muito para uma prova que se realiza pela primeira vez numa década», afirmou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS César Grave, um dos oito elementos da comissão de festas.

Durante muitos anos, foram realizadas provas de Supercross em Vagos, e depois de um interregno de mais de uma década, a comissão de festas achou por bem que «estava na altura de retomá-la».

Os pilotos que comparecerão à competição, que decorrerá no estádio do vaguese, agora transformado para um efeito, são todos federados, uma vez que se trata de um evento

apoiado pela Federação Nacional de Motociclismo e marcarão presença todos os pilotos do campeonato nacional, bem como oito espanhóis, o que significa «um bom nível de participação em termos de pilotos», sublinha o responsável.

O circuito de cross é fechado, sendo que a organização está a ultimar as obras no terreno, no estádio do vaguese, para que este fique apto a receber a prova, sendo que esperam esgotar a lotação do estádio, prevenindo a afluência de público na ordem das cinco mil pessoas.

Quando a custos estimados para realizar estes festejos, que atraem muitos populares, a comissão arcaica investiu cerca de 50 mil euros.

Peregrinos no Santuário

As festas de Vagos são conhecidas pelo número elevado de peregrinos, que anualmente chegam ao santuário de Nossa Senhora de Vagos. Para fazer a recepção condigna aos peregrinos, a comissão está a desenvolver, conjuntamente com a Comissão Fabriqueira da Paróquia de Vagos e com a GNR local, um trabalho de preparação para que na segun-

da-feira «tudo corra pelo melhor».

«Como há uma afluência e uma densidade populacional muito grande no recinto do santuário da Nossa Senhora de Vagos nesse dia, estamos a organizar espaço para estacionamento, bem como circuitos de ruas», realça o responsável.

César Grave espera que estes festejos populares, cuja organização está a ser feita desde Outubro do ano passado, corram muito bem e que «as pessoas se sintam bem aqui na Vila de Vagos, que há muito tempo precisava de algo diferente».

A grande novidade este ano, no programa de festas, é a presença do grupo brasileiro Canta Bahia, que promete encher o recinto de concertos, para além do Supercross que «vai movimentar bastante gente e mexer com o conchelo todo em todos os sentidos», uma vez que é a primeira comissão de festas a receber a autorização da Federação Nacional de Motociclismo para realizar esta competição, porque normalmente «os grupos federados recebem esta autorização». E se tudo correr como esperado, Vagos poderá receber mais provas de Supercross.



Programa recheado

Sexta-feira, dia 6

15 horas – Arruada com GAITEIROS
21 horas – grande noite de fados com a artista de revista “ANITA GUERREIRO” e outros artistas
00 horas – Lançamento de fogo de estalaria

Sábado – dia 7

07 horas – Alvorada com Fogo de Estalaria
09 horas – Arruada com GAITEIROS
14 horas – Prova de Supercross
23 horas – Arraial com o grupo VINIL
00 horas – Lançamento de Fogo de Estalaria
00h30 – Continuação da actuação do grupo VINIL

Domingo – dia 8

08 horas – Alvorada com Salva de 21 Tiros
09 horas – Arruada com a Banda Vaguese
11 horas – Missa solene na Igreja Matriz
17 horas – Grandiosa Procissão com a participação da Fanfara da Arrifana, Banda Vaguese e Bombeiros Voluntários de Vagos
18h30 – Mini Concerto da Banda Vaguese e da Fanfara da Arrifana
22 horas – Arraial com o grupo FAX

23 horas – Actuação do grupo CANTA BAHIA
00 horas – Espectáculo de Fogo de Artificio
00h30 – Continuação com o grupo FAX
Segunda-feira, dia 9

8h30 – Fogo de Estalaria
09 horas – Recepção aos Peregrinos no Santuário de Nossa Senhora de Vagos
11 horas – Missa Solene no Santuário
21h30 – Procissão das Velas
22h30 – Arraial com o grupo TV 5
00 horas – Lançamento de Fogo de Estalaria, seguindo de sorteio de Prémios
00h30 – Continuação da actuação do grupo TV 5

Terça-feira, dia 10

08h30 – Fogo de Estalaria
10 horas – Jogo de futebol: SOLTEIROS VS CASADOS
13 horas – Tradicional almoço no Pinhal de S. João
16 horas – Baile no Pinhal de S. João, com a banda DE-PÉ
22h30 – Arraial com o grupo MEGA
00 horas – Entrega de Prémios do Sorteio seguido de lançamento de Fogo de Estalaria
00h30 – Encerramento dos Festejos com o grupo musical MEGA

TELEAGÁS
Projectos e Instalações de Gás

Vale - Ponte de Vagos - 3840-328 VAGOS - Telef.: 234 781 941 - Fax: 234 788 045

António Santos Oliveira

Empreiteiros de Electricidade e Águas
Prestam-se Serviços em Todo o País

Incritos na D.G.E. e no L.C.P.

Telms.: 962 306 647 - 3770-355 PALHAÇA



“Hum!”...é de ir buscar e correr por mais...

“O TACHO”

comida caseira pronta a levar e a saborear

Tel.: 234 792 093
Praça da República

3840-410 Vagos

AUGUSTO DIAS PAVIMENTOS



Fornecemos e/ou aplicamos:

Todo o tipo de calçadas
e todos os modelos
de lancil em calcário, granito,
basalto, betão, etc.

Contactos:
Fax: 234 781 589
Tlm.: 963 057 534
Apartado 21 - 3840 Vagos
E-mail: agostinho_dias@clix.pt

Precisam-se calceteiros
especializados (profissionais).

festas na região - Vagos

Nossa Senhora de Vagos

- a tradição da religiosidade

Arménio Bojucu

Sede de concelho e de comarca, a Vila de Vagos fica situada a poucos quilómetros do mar, com uma altitude de 18 metros.

Num passado distante (na Idade Média) ainda era invadida pelas águas do oceano num pequeno golfo que registava alguma navegação marítima. Nos séculos XVII e XVIII ainda se exploravam salinas na sua área.

Vagos recebeu foro manuelino em 1514. As suas terras ficaram conhecidas pela sua riqueza produzindo com abundância, batata, hortaliças e pastagens de excelente qualidade para a criação de gado leiteiro, o que lhe conferiu fama e proveito de zona privilegiada para o desenvolvimento da agropecuária.

A Câmara Municipal ainda hoje está instalada na que foi a Casa do Visconde de Valdemouro, com um excelente panorama para a zona terminal da ria de Aveiro (Rio Boco), para as encostas do interior onde assentam as povoações de Pedricosa e Ermida.

O concelho é constituído por 11 freguesias (Calvão, Covão do Lobo, Fonte de Angeão, Gafanha da Boa Hora, Ouca, Ponte de Vagos, Sosa, Santa Catarina, Santo André de Vagos, Santo António de Vagos e Vagos), e a sua economia assenta na pesca, agro-pecuária, silvicultura, indústria alimentar, comércio retalhista e turismo (restauração e horelaria).

No património edificado assume particular destaque, para além dos Paços do Concelho, a capela de Nossa Senhora de Vagos, de cuja origem não há não se encontram documentos autênticos,

havendo mesmo algumas divergências sobre a matéria.

Dizem uns que a manifestação da Senhora fora revelada em sonhos a um lavrador e a ele se atribui a fábrica da ermida e da torre, ao mesmo que se lhe atribui a passagem do braço de mar a pé enxuto. Para outros a revelação fora feita a El-Rei D. Sancho II., mas como quem fez a doação da casa da Senhora ao mosteiro de Grijó foi D. Sancho I. é verosímil que tenha sido a este que foi feita a revelação.

Segundo a lenda... Foi no reinado de D. Sancho I, que um rico mercador francês foi apanhado por um tremendo temporal marítimo que provocou o naufrágio do seu navio, que se despedaçou junto à costa da Vagueira - a cerca de 5 km para Este do local onde hoje se encontra.

Entre os haveres do capitão e o pouco que este salvou encontrava-se uma imagem da Virgem. Com medo que lhe roubassem a sagrada imagem, o capitão decidiu escondê-la na mata, a cerca de uma légua de distância do mar, após o que partiu com os restantes sobreviventes para a vila de Esgueira, para dar conta ao pároco do sucedido.

Era seu objectivo dar a imagem, para que ficasse na sua igreja ou que o pároco lhe desse colocação condigna. O pároco e o mercador dirigiram-se, depois, à mata onde o capitão ocultara a imagem mas não a encontraram no local que o mercador indicava.

Diz a tradição que, mais tarde, estando El Rei D. Sancho I em Viseu, a Senhora lhe apareceu em sonhos, e lhe pediu que fosse até ao local onde se achava a sua imagem, pedindo-lhe que ali fosse edificada um templo onde pudesse ser venerada.

O rei, adontado, não duvidou da revelação e não se deteve... pôs-se a caminho para dar cumprimento ao que se lhe pedira. E sem outro guia senão o que o sonho lhe indicara, com grande facilidade encontrou o sítio revelado, e logo ali achou a imagem sagrada. Satisfazendo ao que lhe fora pedido mandou erigir uma ermida e levantar uma torre para repor a defeza dos que a visitassem, já que eram tempos em que os piratas mouros abordevam as praias.

Para construção e conservação da ermida o rei aplicou rendas. Mais tarde, Estevo Coelho, um rico fidalgo das proximidades da serra da Estrela, atacado de lepra, fez várias promessas a santos, sem obter remédio para aquela doença, e teve uma revelação em sonhos, de que se ali se dirigisse e venerasse a imagem, por sua intersecção se curaria. Pôs-se a caminho sem qualquer dificuldade - tal era a sua fé - que pôde passar a pé enxuto o braço de mar, ou ria, que havia de permear junto da vila de Vagos, no lugar de Soalhal.

Tendo Estevo Coelho feito a sua oração a Nossa Senhora de Vagos, verificou que se achava totalmente curado e, vendendo-se livre de tão terrível enfermidade, fez voto à Santa imagem de viver e morrer na sua ermida.

E foi ali que foi sepultado deixando à Senhora as muitas rendas que possuía no lugar de Sandim, que comprara.

Em 1202, D. Fernando João doou a igreja e as terras do couto de S. Romão, e nesse mesmo ano D. Sancho I doou o santuário com todas as suas rendas ao mosteiro de Grijó, as que manteve até 1834.

Muitos anos mais tarde foi neces-

sário mudar o santuário para o local onde hoje se encontra, devido à invasão das areias, e da antiga ermida não resta qualquer vestígio.

A imagem, além de estar mutilada, viu desaparecer a pintura primitiva por ter sido polida ou pelas tintas das pinturas que um ou mais brocantes lhe fizeram; encontra-se envolvida por um vestuário adventício que não permite ver a escultura que é vestida nos seus panejamentos. Os milagres da Nossa Senhora de Vagos tornaram-se conhecidos, quando o povo de Cantanhede sofreu os efeitos de uma grande seca e a esterilidade dos terrenos por cerca de 4 anos, fazendo diariamente deprecações ao céu.

Reza a lenda que, indo em procissão a Senhora de Vazziela, os crentes ouviram um sino tanger para o lado do mar. Parecendo-lhes que era em S. Tomé de Mira para ali se dirigirem. E lá chegaram, continuaram a ouvir o som do sino. Prosseguiram seguindo o som do sino, chegando à ermida da Nossa Senhora de Vagos, a 3 léguas de distância, para o Norte. O toque do sino parou, e a rogo do povo de Cantanhede e pela intersecção da Virgem as nuvens desfizeram-se em copiosa chuva. Por tão assinalado milagre, os povos de Cantanhede fizeram um voto irrevogável de todos os anos (na primeira oitava do Espírito Santo), irem em procissão ao santuário da Nossa Senhora de Vagos, seguindo o mesmo caminho de S. Tomé, pela beira do mar.

Nesta romaria ainda hoje se fazem grandes festas e despesas em louvor de Nossa Senhora de Vagos, distribuindo bodos em dinheiro, carne, pão e vinho.

SIPEARTE de Silveiro Costa Pequeno

Revestimentos: Pisos, Tectos e Paredes
Pintura de Construção Civil
Restauro e Decoração de Móveis
Esp. Lacagem com poliuretano
Impermeabilizações
Serviços de Carpintaria e Flutuantes

Tlm. 91 947 57 07 - Rua Principal, 81
VERGAS - 3840 S^o ANDRÉ DE VAGOS



OUTDOORS
DECORAÇÃO DE VATURAS
TÁBUAS
AUTOCOLANTE
EMPRESSÃO DIGITAL

Tel: 234 791 986 - Telex: 966 042 469
Escrit: R. Padre Vicente Maria da Rocha, 416
Bloco D - 3840-453 VAGOS (VAGOGEST)
Prof: R. Padre Crescuto, N^o 2
QUINTA - 3840-507 VAGOS

Paulo Jorge G. Real



Leitão à moda de Vagos
e Cabidela

Tel: 234 791 325 - Telex: 966 505 769
Rua Comandante Rocha e Cunha, 241 - Vagos



chi
ado
restaurante



soluções integradas para interiores

espaços comerciais e residenciais. edição de mobiliário execução de interiores. serigrafia flexão zona industrial de vagos, lote 59 apartado 82 3840-009 vagos tel. 234 795 987 fax 234 794 988 www.pildecor.com



actualidade

Única na área de abrangência do CAE de Aveiro

Professores especializados apoiam alunos surdos

São sobejamente conhecidos os obstáculos que as pessoas com deficiência, de todos os tipos, encontram no dia-a-dia de um mundo que está estandardizado para os ditos normais. Agora, as barreiras aumentam consideravelmente quando se trata de crianças, todas indefesas, que não estão preparadas para a agressividade do mundo real com o que, mais cedo ou mais tarde, vão ter de se confrontar.

Para ajudar nesta tarefa, existe na área do Centro de Área Educativa de Aveiro (que abrange 12 dos 19 concelhos do distrito) uma unidade, composta por uma formadora em língua gestual (professora Cláudia Santos), uma psicóloga (docente com a valência de psicologia, ministrada pela professora Dina Rego) e uma técnica de intervenção em linguagem e fala (Ana Pereira), que tem por missão principal apoiar os alunos surdos.

Ana Sofia Pinheiro

No total, a unidade de Ilhavo é composta por cinco professores e dois técnicos, nos quatro níveis de ensino, pré-escolar, 1º ciclo, 2º e 3º ciclos e secundário e funciona em todas as escolas do concelho de Ilhavo (EBI de Ilhavo, na EB2,3 e Secundária João Carlos Celestino Gomes).

Segundo o que Maria de Jesus Ucha, responsável do CAE pela Educação Especial/Apoios Educativos, explicou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS «chegou-se à conclusão, baseados em estudos muito concretos, de que a língua materna deles é a gestual e eles aprendem com outros com iguais dificuldades», pelo que a ideia que subsiste a esta unidade é criar uma comunidade linguística e cultural que se inter-enten-

de e age. Contudo, e tendo por base a escola integrada, os alunos com estas deficiências não estão separados das crianças ouvintes, havendo, dentro da escola, «classes em que a língua gestual, a terapia de fala, os conteúdos adaptados têm que ser trabalhados. Por isso nós tentamos que eles estejam matriculados nas chamadas unidades de apoio aos alunos surdos».

Pese embora a sede desta estrutura seja no concelho de Ilhavo, ela responde às necessidades do Centro de Área Educativa, sendo que a grande vantagem desta unidade é que «não só dá formação a esses miúdos, mas a toda a comunidade educativa, aos pais e a toda a gente que estiver interessada», afirmou Maria de Jesus Ucha.

A língua gestual é fun-

damental em todo o trabalho desenvolvido nas várias áreas de ensino, «há jovens crianças que precisam absolutamente dela e não têm oralidade alguma, e outras que embora tenham bastante oralidade, a língua gestual serve-lhes como suporte e para complementar a sua comunicação», referem as professoras.

Pais têm papel activo na aprendizagem

Para além de todo o trabalho desenvolvido com as crianças surdas, os formadores e professores ainda fazem ações pedagógicas junto dos pais, para que o que se conseguiu aprender num dia não se perca e seja estimulado em casa, no ambiente familiar, onde cada criança se sente mais segura. Para tal, a Unidade de Apoio à



Quatro das cinco professoras da unidade ilhavense especializadas no apoio a crianças/adolescentes com dificuldades educativas especiais

Educação de Alunos Surdos destinou a manhã de terça-feira a este acompanhamento, altura em que uma psicóloga também está presente para dar o apoio necessário aos pais. «Eles têm ansiedades e precisam de partilhar estas divididas todas, sentem-se muito melhor, porque o problema não são só eles e sentem-se mais confortados e ajudam-se mutuamente», afirma Dina Rego, professora do 2º e 3º ciclos e psicóloga. Nesta altura está também presente a formadora de língua gestual, que trabalha com os pais no sentido de lhes ensinar a linguagem natural dos filhos, para que possam comunicar com eles.

As crianças surdas profundas precisam de uma intervenção especializada constante, ao contrário do que acontece

com «os miúdos com défice auditivo, recuperável com uma prótese», já que têm dificuldades de aprendizagem, de estruturação do pensamento e a memória verbal e os conceitos abstractos confundem-nos.

«A pior coisa que há para os surdos são os conceitos abstractos na matemática: explicar o que é uma fracção é muito complicado, o que só foi possível ultrapassar recorrendo a uma pequena brincadeira com uma tablete de chocolate», explicam os professores.

Exemplos práticos que acabam por beneficiar as outras crianças, que também têm grandes dificuldades na matemática. Segundo o que adiantou a responsável do CAE pela Educação Especial, «existem crianças com deficiência auditiva grave

inseridas em quadros de aula regular, beneficiando-se o apoio do aluno surdo, uma vez que estes precisam de muito mais concentração que qualquer outro aluno (ouvinte).

Para um aluno surdo profundo, a sua colocação na sala de aula reveste-se de uma importância muito grande. Isto porque «se estão na frente perdem o contacto com a restante turma e não se apercebem de que se passa nas suas costas, mas se são colocados atrás, não conseguem perceber o professor», afirmam.

Uma das maiores críticas do grupo de apoio a alunos surdos é apontada aos manuais escolares, considerando que estes «deviam ser mais visuais e menos teóricos, para complementar o conteúdo das matérias» nos alunos surdos.

Transportes são principal dificuldade

No 1º ciclo do Ensino Básico frequentam a unidade de apoio oito crianças, provenientes de Aveiro, Vagos e Oliveira do Bairro, sendo apoiadas pela professora Isabel Salomé.

«Um dos problemas com que lutamos é o dos transportes», sublinha a responsável, que avança que a unidade está a tentar fazer parcerias, à imagem do que conseguiram com a autarquia averdeense, que «neste momento está a transportar as crianças com uma carrinha da

edidade ao nível da pré e do 1º ciclo». Este é um tipo de trabalho «que deveria ser continuado noutros concelhos, no caso de Vagos e Oliveira do Bairro, uma vez que já começámos a ter muitas crianças desses municípios».

Este problema reveste-se de uma importância maior, porquanto no próximo ano lectivo a unidade ilhavense receberá crianças surdas profundas do concelho da Murtosa, o que se torna muito complexo em termos de transportes. Devido a esta problemática, a unidade procura o financiamento para uma carrinha e um motorista que possa fazer este trabalho.

A nível do 1º ano está a funcionar uma turma só de surdos e as outras estão integradas em turmas de ouvintes. «Aqui já começamos a trabalhar com dois tipos de intervenção diferentes», esclareceu, sublinhando que existe trabalho desenvolvido tanto dentro da sala de aula do designado ensino regular, como existe o apoio individualizado à criança surda.

Neste nível de ensino existe já um programa definido a cumprir, pelo que os professores de Educação Especial pretendem não só que a criança aprenda tudo, como adquirido a informação para ficar memorizada ao longo do tempo.

«A nossa grande dificuldade começa a ser na aprendi-

zagem da leitura e da escrita», afirmou, sublinhando que o manual é utilizado apenas como suporte, porque os professores elaborem o seu próprio livro de leitura, «sem função das vivências que foram sendo adquiridas».

Segundo Isabel Salomé, não se pode afirmar que existe «uma técnica específica para ensinar surdos, uma vez que se tem de recorrer a muitos conceitos, sempre o suporte do gesto, o suporte do alfabeto manual, da imagem e da experiência», explicou.

Neste aspecto, é também pedida a colaboração da família para que todas estas palavras que vão sendo adquiridas possam ser etiquetadas nos objectos de casa e nas referências. Isto porque «há muitas crianças que apesar de tudo têm problemas de memória das matérias dadas», disse.

A interpretação de texto é algo em que os surdos têm particular dificuldade neste grau de ensino, dado que a linguagem começa a aumentar e a sua própria linguagem (gestual) é um tanto mais reduzida.

Com base nos três anos de experiência da unidade, a professora arisca a diagnosticar que «alguns dos problemas que ainda se sentem são reflexo da não funcionalidade de há muito tempo deste tipo de unidade, aqui e noutros locais do país», concluiu.



actualidade



Bases sustentam-se no Pré-escolar

A Unidade de Apoio à Educação de Alunos Surdos de Ilhavo presta ajuda, no pré-escolar, a cinco crianças, que provêm de vários concelhos, como Ovar, Vagos, Águeda e Aveiro, tendo como educadora Maria João Vilarinho. São crianças que, estando deslocadas de suas casas. Essas crianças são deslocadas das suas raízes geográficas, sendo que umas são transportadas em meios das autarquias e outras pelos pais.

O apoio prestado a estas crianças é distribuído, «umas vezes individualizado outras em grupos, porque é também preciso ter a experiência de grupo, mas sempre baseado na experimentação», referiu ao nosso jornal Maria João Vilarinho, que salienta que «como para qualquer criança, estas em especial, precisam de experimentar para perceberem

conteúdos que se leccionam».

Para tal as actividades a desenvolver têm de ser «o mais diversificadas possíveis», desde fazer receitas variadas, jogos de exterior, pinturas, treino auditivo e técnicas específicas para a deficiência auditiva.

A par deste trabalho, a língua gestual assume um papel relevante, pois aprendem o gesto relativo ao que estão a fazer. Refira-se ainda que cada actividade é fotografada, numa sequência lógica (como princípio, meio e fim), «porque é este registo fotográfico vai permitir recordar o momento vivido e se não estiver visualizada, muitas crianças já não conseguem voltar a lembrá-lo».

Esta perda de memória é muito frequente, segundo os técnicos, nos surdos, o que justifica que eles recorram à memória visual. «Para os surdos, a memória do



não passado (vivido e experienciado), assim como os conceitos abstractos são difíceis de apreender», explica a educadora.

Maria João Vilarinho declarou que qualquer criança ouve, recebe «todos os dias, através da televisão e dos adultos, informações e ouve uma dada palavra inúmeras vezes», enquanto que os surdos não têm essa facilidade.

Para explicar qualquer conceito, como por exemplo de «dentro», as educadoras têm de recorrer a experiências e colocam os alunos dentro de caixas de papelão e retiram-nos em seguida, somente para que eles consigam interiorizar cada ideia.

As experiências e acções têm de ser o mais variadas possível, para que as crianças com esta problemática não esgotem as possibilidades do conceito.

Recurso à imagem

Cada criança tem um dossier, onde vai sendo registado «os momentos mais importantes, através de fotografia, de texto, que é para os pais em casa poderem prosseguir com o trabalho feito», esclarece a educadora.

Paralelamente, Maria João Vilarinho deslocava-se uma tarde por semana às diversas escolas regulares das crianças a que presta apoio, para «ter um contacto mais próximo com as educadoras».

Sublinhe-se que o apoio do pré-escolar é feito três vezes por semana, sendo que as crianças frequentam regularmente o pré-escolar na sua área de residência. Contudo, sublinha que «o ideal seria haver um espaço onde as crianças com estas deficiências pudessem estar mais próximas».



Surdos têm sido marginalizados

A unidade dá apoio ainda na Escola Básica 2 e 3 de Ilhavo, sendo Gorete Andrade e Dina Rego as responsáveis pela Educação Especial destas crianças com deficiência auditiva profunda.

Existem seis adolescentes a estudar neste grau de ensino, três no 7º ano, dois no 9º ano e um no 5º ano, sendo o apoio prestado na parte curricular, de uma forma directa ou individual, antecipando os conteúdos que vão sendo desenvolvidos nas turmas. Um corpo docente estável é outra das apostas para o sucesso escolar destes alunos «especiais».

«A minha grande esperança é o sentir que as

nossas crianças de hoje poderão ter amanhã mais estudos e seguir inclusivamente para a universidade, uma vez que a sua base está muito mais enriquecida», defende Gorete Andrade.

Os docentes sublinham a sua indignação pelo facto de os surdos portugueses terem vindo a ser muito postos de margem, não porque não tenham as capacidades, mas porque não se consegue desenvolvê-las e o próprio Estado não tem dado as medidas necessárias para que estas crianças hoje, homens de amanhã, possam seguir todas as etapas que os outros, considerados normais ou ouvintes, têm».

O que segue ao secundário?

Na Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes estão a receber apoio seis alunos, quatro no 12º, um no 11º e outro no 10º anos, sendo que Maria José



Valdoleiros presta apoio dentro da sala de aula.

A lei protege os textos escritos dos surdos quando fazem os exames do 12º ano, dado que a falta de preposições, que são pontuadas como faltas na escrita para um aluno normal, não o são para eles. «Para a dislexia, as correcções são feitas por técnicos especiais, em que esses erros não são relevantes para a correcção e não são penalizados por isso. Isto porque ninguém pode ser avaliado pelo que não é capaz de fazer», sublinha Maria de Jesus Ucha, responsável do CAE pela Educação Especial/Apoios Educativos. Desde há três anos, a unidade desenvolveu uma parceria com a Escola Secundária Avelar Brotero, de Coimbra, para os alunos poderem fazer visitas de estudo, para além de trocarem impressões e experiências a nível do Ensino Secundário.

As escolhas dos alunos com estas dificuldades naturais – a surdez – é uma preocupação para os professores, pelo que contactaram com a Universidade de Aveiro para auscultar se poderiam receber os alunos, o que foi negado. «Recebemos a indicação oral de que no próximo ano lectivo a reitoria estudará melhor a possibilidade de acolhimento destes alunos. Isto porque requerem professores especializados em Educação Especial».

Assim, os quatro alunos que terminam este ano a escolaridade regular, iniciam na Escola Superior de Educação o seu percurso pela universidade, no curso de Comunicação e Design multimédia.

Refira-se ainda que está agendado para o próximo ano um fórum, subordinado ao tema «Surdez: problemáticas e perspectivas de intervenção» e destinada a encarregados de educação, professores e elementos da associação de surdos.

Em estudo está a criação de uma associação de familiares e amigos dos surdos, que deverá ter a parceria do organismo nacional com o mesmo nome.

especial Estarreja

Um concelho em mudança

Futuro do município assenta na qualidade de vida e investimento

Melhorar a qualidade de vida no concelho de Estarreja e tornar o município mais atractivo para os investidores são algumas das áreas de intervenção consideradas prioritárias por parte do actual executivo camarário, liderado por José Eduardo Matos. Em entrevista ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, o presidente da Câmara, em funções há quase dois anos, referiu ainda pretender reforçar a ligação dos municípios ao seu património natural e cultural e mudar a imagem do concelho a nível ambiental.

Anabela Carvalho

«Recuperar dos últimos anos» de estagnação e «avançar com um decisivo ciclo de desenvolvimento» são os principais objectivos da autarquia estarrejense, que quer colocar o município na rota do futuro, afirmou José Eduardo Matos, presidente da Câmara Municipal. Uma aposta que, de acordo com o autarca, passa por dotar o concelho das infra-estruturas básicas como

o saneamento, que este ano absorveu 51 por cento do valor do orçamento camarário e que, além do reflexo directo em termos ambientais, «permittiu fazer uma recuperação muito grande da rede viária», sublinhou.

«Queremos que Estarreja seja um local agradável para viver», declarou José Eduardo Matos, referindo que para que isso aconteça há que «stornar o concelho mais limpo». Um processo contínuo de modernização «da face das setes

freguesias», recorrendo à limpeza urbana, respeito pelo meio ambiente e criação de espaços verdes. O projecto do Parque Municipal de Antúã é exemplo disso e visa requalificar e dinamizar a área localizada entre o espaço urbano da vila e o leito do Rio Antúã, com aproximadamente 5 hectares, criando um elemento de ligação entre Estarreja e a envolvente ribeirinha.

O objectivo é conferir uma nova imagem àquele espaço com a implementação de uma estrutura verde urbana e a construção de zonas de desporto e lazer, valorizando as margens do rio e uma área «até agora subprovejada», que no entender do edil será um pólo de «grande atracção». A futura estrutura, que José Eduardo Matos classificou como «uma necessidade urgentíssima», engloba uma praça, um parque infantil, um «skate park», café ou bar com esplanada, a criação de áreas de estacionamento e de circuitos de manutenção, espaços verdes e de um espaço de água. Este é, de resto, uma obra que estabelecerá um novo espaço lúdico num alargamento do rio na extensão de 4.200 metros quadrados.

A praça prevista para o local do parque será «um elemento arquitectónico central de ligação entre o jardim do tribunal e a parte pedonal sobre o Antúã», servindo como um núcleo dinamizador e de



José Eduardo Matos, presidente da Câmara Municipal de Estarreja

lazer complementar à actual Praça Francisco Barbosa, no centro de Estarreja, podendo receber vários eventos culturais, infantis, recreativos e tradicionais.

Valorizar o património cultural e natural

Segundo o autarca, «a mudança da imagem negativa do concelho a nível ambiental» é fundamental para o seu progresso. «O município tem que aproveitar o seu extraordinário património natural. Estarreja é um concelho ribeirinho com uma forte ligação à Ria, uma vertente que não foi valorizada e esteve esquecida durante muito tempo. Nesse sentido temos uma série de projectos a implementar nas freguesias que irão qualificar essas zonas», avançou o presidente. Por outro lado «Estarreja faz parte do projecto do baixo Vouga Lagunar que apesar de ser sobretudo agrícola tem também uma forte componente turística e ambiental», acrescentou.

Além dos «investimentos fundamentais em termos de ambiente urbano, saneamento e os espaços verdes», a ligação dos municípios à rede municipal de água afirma-se como a outra área considerada essencial para melhorar a qualidade de vida das populações. Inclui uma política global de tentar «dar um salto qualitativo a nível das infra-estruturas», a autarquia está a levar a efeito uma campanha de adesão àquele serviço básico.

«Globalmente temos uma cobertura de água na ordem dos 99 por cento», um facto que cai por terra quando «só metade dos utilizadores está ligado à rede municipal. Algumas pessoas continuam a considerar que a ligação é cara e que a água dos poços é boa. No entanto, por influência dos orgânicos usados na agricultura, há efectivamente uma contaminação dos lençóis freáticos o que torna a água imprópria para consumo», garante o líder da autarquia. Para inverter este quadro, o executivo pretende fazer «50 por cento de desconto no ramal de ligação, contando dessa forma passar a ter um número de utilizadores consideravelmente superior».

ETAR de Estarreja
desligada este mês

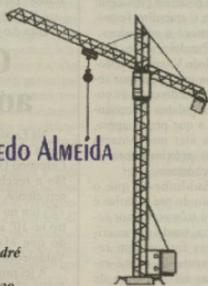
De acordo com José Eduardo Matos, o facto de as cogonhas terem re-



JOÃO ANTÓNIO FIGUEIREDO ALMEIDA

Construtor Civil

E.N. 109 - Ed. Berto André
Lote 42 - 2.ª Esq.
Telemóvel: 919 451 029
Telefone: 234 189 172



Festa Sto. António
E DO CONCELHO DE ESTARREJA

15 JUNHO 2003

programa

7 SABADO	<p>17h Inauguração de Exposição de José Mendonça (Esp. na Câmara)</p> <p>18h Abertura das Tascquinhas (P. Francisco Barbosa)</p> <p>22h Especialidade com Toca a Rufar (P. Francisco Barbosa)</p>	11 QUARTA	<p>22h Especialidade com o Grupo Banda L.B. (P. Francisco Barbosa)</p>
8 DOMINGO	<p>Todo Dia Mercado Antigo e Tascquinhas (P. Francisco Barbosa)</p> <p>18h Festival da Felicidade (Org. Grupo Felicidade da Casa do Povo de Avarejães)</p> <p>22h Actuação dos Grupos Camarários e Camarários da Ilhéu (P. Francisco Barbosa)</p>	12 QUINTA	<p>21h50 Mercês de Santo António</p> <p>22h Baile Popular com o Grupo SonJovem (P. Francisco Barbosa)</p>
9 SEGUNDA	<p>Tascquinhas (P. Francisco Barbosa)</p> <p>22h Especialidade com Gaitafolia (P. Francisco Barbosa)</p>	13 SEXTA	<p>21h30 Festival de Banda Filarmónica do Concelho de Estarreja (P. Francisco Barbosa)</p>
10 TERÇA	<p>Tascquinhas (P. Francisco Barbosa)</p> <p>22h Actuação dos Filarmónicos de São Martinho da Miranda do Douro (P. Francisco Barbosa)</p>	14 SÁBADO	<p>22h30 Especialidade com Jorge Palma (P. Francisco Barbosa)</p>
15 DOMINGO	<p>Todo Dia Il Encontro Híbrido - Terras do Antúã (Org. Centro de Cultura e Desporto de São Paulo de Moço)</p>		



especial Estarreja

gressado ao concelho para nidificar sé sinal que em termos ambientais Estarreja deu um salto qualitativo muito grande», acrescentando que o município vai participar num «momento histórico de viragem do Saneamento Integrado dos Municípios da Ria» - SIMRIA -, já que ainda durante este mês irá ligar mais uma parte do concelho àquele sistema, o que implicará que «ainda durante Junho a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) seja desligada» e consequentemente activada a ETAR Norte.

O Parque Eco-Industrial é considerado outro dos «investimentos centrais» efectuados pela autarquia, cuja venda de lotes «estará disponível no próximo ano», adiantou o presidente. Um projecto que pretende atrair investidores para a região e para isso «os empresários têm que ter capacidade para se instalarem no concelho. O município tem bastante experiência industrial e uma localização óptima, mas nunca teve um

parque industrial municipal, daí a necessidade de avançarmos com a construção desta estrutura. Neste momento, o arranque principal está a progredir a muito bom ritmo», acrescenta.

A resolução dos actuais problemas de estacionamento na sede do concelho (com a construção de um parque provisório na Rua Alberto Vidal, do futuro parque de três pisos subterrâneos atrás dos Paços do Concelho, da utilização em regime alternado do espaço do mercado municipal e a criação de áreas de estacionamento junto à estação da CP), o reordenamento do trânsito nas freguesias e a melhoria das acessibilidades são outras das áreas onde a edilidade pretende intervir. Acrescenta-se-lhe a requalificação urbana e dos centros cívicos, a iluminação dos monumentos, a criação de pólos da biblioteca municipal previstos brevemente para Avanca e Pardilhó e transformar a Casa Museu Egas Moniz num centro de ciência viva, trazendo «um valor acrescentado às questões culturais», referiu o autarca.

IC 1: uma via estruturante para o concelho

O concelho de Estarreja é atravessado transversalmente pela Estrada Nacional n.º 109 (EN 109) que tem um volume de tráfego extraordinário. É uma via urbana que cruza cinco das freguesias do concelho, e na qual já ocorreram demasiados acidentes. Uma das soluções para inverter esta situação será o Itinerário Complementar n.º 1 (IC 1) ou a construção da rotunda do hospital, para a qual contam muito brevemente ter os procedimentos preparados para lançar o concurso público», adiantou o presidente.

Recentemente o ministro das Obras Públicas Transportes e Habitação, Carmona Rodrigues, anunciou que o IC 1 deverá estar concluído a Norte e a Sul de Aveiro em 2004. A Norte do município haverá uma ligação ao nd da auto-estrada para Sul, que será ligado ao IP5. «Embora cause alguma mágoa» à população de Estarreja, o atravessamento far-se-á a nascente de Avanca», disse José Eduardo Matos. Quanto à suspensão de um troço do

IC 1 no concelho, o edil declarou-se satisfeito com a medida devido a «razões que se prendem com a luta justa de tentar obter um traçado que seja mais equilibrado em termos ambientais, sociais e económicos».

Segundo o presidente, a conclusão do IC 1 como via estruturante e a transformação da EN 109 numa estrada urbana, que não seja para grandes afluentes, mas que dê apoio às localidades», irá dotar o município de Estarreja de boas acessibilidades, tornando-o num local mais apelativo para possíveis investimentos e com uma dinâmica completamente diferente.

Programa dos festejos em honra de Santo António

Esta ano as comemorações trazem-nos um vasto leque de actividades, plenas de iniciativas lúdicas e culturais, que vão desde o tradicional Marcado Antigo, dia 8 de Junho, às Tasquinhas, passando por espectáculos de música popular portuguesa, por actividades desportivas, exposições, marchas populares, sendo o ponto alto do programa a actuação de Jorge Palma, no sábado, dia 14 de Junho.

- 07 de Junho (sábado)** - Concurso das Montras de Santo António
- IV.º Convívio AMA - Org. Associação Motards Amigos de Avanca Apoio C.M.E.
- 15 Horas - Prova de Slalom Automóvel (Teixigueira)
- 22 Horas - Inauguração de Exposição do José Mendonça (Casa da Cultura)
- 19 Horas - Abertura das Tasquinhas (Pç. Francisco Barbosa)
- 22 Horas - Espectáculo com Toca a Rufar (Pç. Francisco Barbosa)
- 08 de Junho (domingo)** - Todo o Dia - Mercado Antigo e Tasquinhas (Pç. Francisco Barbosa)
- 11h30 - Desfile Etnográfico
- 15 Horas - Festival Folclore (Org. Grupo Folclórico da Casa do Povo de Avanca)
- 22 Horas - Actuação dos Grupos: Camarantando e Cavaquinhos da Nestlé (Pç. Francisco Barbosa)
- 09 de Junho (2.ª Feira)** - Tasquinhas (Pç. Francisco Barbosa)
- 11h00 / 12h30 - 1.º Raid Aventura Rota da Luz 2003 (Pç. Francisco Barbosa)
- 22 Horas - Espectáculo com Gaitafolia (Pç. Francisco Barbosa)
- 10 de Junho (3.ª Feira)** - Tasquinhas (Pç. Francisco Barbosa)
- 15 Horas - XV Torneio de Natação da C. Municipal de Estarreja (Piscina Municipal)
- 22 Horas - Actuação dos Pauliteiros de São Martinho de Miranda do Douro (Pç. Francisco Barbosa)
- 11 de Junho (4.ª Feira)** - 22 Horas - Espectáculo com o Grupo Samba LÊ - LÊ (Pç. Francisco Barbosa)
- 12 de Junho (5.ª Feira)** - 21h30 - Marchas de Santo António
- 23 Horas - Baile Popular com o Grupo SonJoven (Pç. Francisco Barbosa)
- 13 de Junho (6.ª Feira)** - 15 Horas - Sessão Solene da Assembleia Municipal
- 16h30 - Concerto com a Orquestra de Cordas do Conservatório de Música de Aveiro (Salão Nobre da C.M.E.)
- 17 Horas - Missa
- 18 horas - Precissão
- 21h30 - Encontro de Bandas Filarmónicas do Concelho de Estarreja (Pç. Francisco Barbosa)
- 14 de Junho (sábado)** - 22h30 - Espectáculo com Jorge Palma (Pç. Francisco Barbosa)
- 15 de Junho (domingo)** - 14.º Convívio do Grupo de Ciclismo de Avanca
- Partida - 09 Horas? Avanca, Válega, Torreira, Ponte da Varela, Estarreja (abastecimento junto à C.M.E.), Veiros, Pardelhas, Bunheite, Pardilhó, Estarreja, Avanca.
- 11 Horas - Jogo de Basquetebol em cadeiras de rodas? Organização da APD - Braga
- ? Apoio C.M.E. (Pç. Francisco Barbosa)
- Todo o dia - II Encontro Hípico Terras do Antaú? Org. Centro de Cultura e Desporto de Salreu (Parque do Antaú).

Manuel Maria Rodrigues Abreu



COMÉRCIO DE MADEIRAS
Lenhas pi fogões de sala e lareiras

Rua do Lagoeiro - FERMELÁ - 3860 ESTARREJA
Telef. 234 912 526

J. CRUZ & IRMÃO, LDA.

ELECTRICIDADE - CANALIZAÇÕES
AQUECIMENTO CENTRAL - REDES DE AGUA

COMÉRCIO - EXPOSIÇÃO
MONTAGEM

Estrada Nacional N.º 109 - Edifício "LABOR"
Fermelá - 3865-127 Estarreja
Telef.: 234 181 260



Mobiliário diverso
Cozinhas por medida
Portas e janelas
Soalhos e rodapés
Divisórias, tectos falsos
Alpendres

Dir. Manuel António Martins Soares

Contactos:
965 680 967
234 912 888
Rua da Cordeiros, 25
3865-132 Fermelá
Estarreja

Loja



Império Bonança



J. AGUIAR, LDA.

Seguros

JOAQUIMAGUIAR

Av. 25 de Abril - Edifício Palácio, Loja 6 r/c - 3860-352 ESTARREJA
Telef./Fax: 234 843 490 - Telem.: 965 672 153

Albicampo
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Férias sem limites

Comércio, Reparação, Acessórios

Agentes
Cordelinas, Adria, Pluma, Burscher
Autocarrões Sky, Burscher

No do IPS de Avejeia

Stand: 234 914 135
Tlm: 962 783 836

3860 FERRELÁ



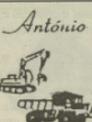
CENTRO MÉDICO DE ESTARREJA
MEDICINA FÍSICA DE REABILITAÇÃO, LDA.

Responsável Técnica
Dra. Acilda Mendes (Fisiatra)
Terapeuta Ana Cambões

Ents. Gerentes
F. Costa
Maria Anjos

Director Clínico
Dr. Arlindo Oliveira

Rua do Jornal de Estarreja, 18 - Rua Agostinho Leite, 51
Tel. 234 842 800 - 3860-365 ESTARREJA



Materiais de Construção Civil
Aterros e Desaterros
Aluguer de Máquinas

Rua do Ribeiro - CANELAS - 3860 ESTARREJA
Telef.: 234 842 482 - Telem.: 964 062 840

exposições

Aveiro



*O Bar-Galeria Olaria exhibe até 14 de Junho obras do artista plástico Cosme.



*Uma exposição de pintura a óleo de Valentim Cruz, intitulada "Aveiro e a Ria", pode ser apreciada até 15 de Junho na Galeria Municipal de Aveiro.



*O Museu da República Arlindo Vicente recebe a exposição de pintura e desenho "A terra e o tempo". A mostra exhibe trabalhos da autoria de Graça Morais e está patente até 20 de Julho.

*Até 20 de Junho, a Casa Municipal da Juventude de Aveiro acolhe a mostra "12 horas/12 fotos", uma exposição de fotografia com os trabalhos realizados no âmbito do concurso fotográfico promovido pela Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro.

Ílhavo

*A mostra de fotografia "Maresias", do ilhavense Casimiro Madal, pode ser visitada hoje no Museu Marítimo de Ílhavo.

*"Nigredo - Duas visões da Costa da Morte" é o título da exposição temporária que será inaugurada amanhã no Museu Marítimo de Ílhavo. A mostra fotográfica evoca o acidente do petroleiro "Prestige" visto pelas artes plásticas, combinando a visão de artistas galegos e portugueses.

*O Bar Galeria Modrian, na praia da Barra, no concelho de Ílhavo tem patente durante este mês a mostra de pintura "Mariola".

Estarreja

*A exposição "50 anos de Arte" de José Mendonça será inaugurada no próximo sábado na Casa da Cultura de Estarreja. A mostra, integrada nas Festas de Santo António 2003 e da vila de Estarreja, estará patente ao público até ao dia 28 de Junho.

Santa Maria da Feira

*A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira e a Galeria "Ao Quadrado" vão ter patentes, em simultâneo, exposições de pintura, escultura, desenho e fotografia até ao final deste ano. A acção insere-se no âmbito do Ciclo de Artes Plásticas 2003.

*O Visionário acolhe durante este mês a mostra "As sombras do tempo". Trata-se de uma exposição que associa a Matemática à beleza dos relógios de sol e dos monumentos onde se integram.

Sever do Vouga

*Sofia Martinho expõe trabalhos de pintura no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga. "Diversidades" estará patente até 15 de Junho.

Ovar

*Até 12 de Junho, a mostra "Sida: Imagens dispersas...uma só realidade" estará patente na Biblioteca Municipal de Ovar.

*O Museu de Ovar acolhe até 14 de Junho a exposição "Artesanato Português".

*Uma mostra de colchas antigas denominada "Tesouro das nossas avós" pode ser visitada até 28 de Junho, no Espaço Aberto/Santa Casa da Misericórdia.

teatro

*"A Mãe" é o título da peça da autoria de Bertold Brecht que vai ser lida hoje, pelas 18h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro pelo "o ponto companhia de teatro".

*O espectáculo de teatro "Antídoto Lento" é apresentado amanhã às 21h30 pela Companhia Adrian Bandirai, no espaço da Associação Amadora de Teatro de Marionetas em Ovar.

*A "Efêmero - Companhia de Teatro" representa amanhã e sábado, pelas 21h45, "Ressaca Numa Noite de Verão", no Estaleiro Teatro (Parque Municipal Infante D. Pedro).

*"Uma Tricana no Espaço" vai estar em cena amanhã e no sábado, pelas 21h30, no Teatro de Bolsos do CETA, em Aveiro.

*Sábado é noite de teatro em Válega, no concelho de Ovar. A Associação "Os Vencedores de Sangemil" propõe um espectáculo de revista à portuguesa intitulado "Sangemil a Cantar".

música

*A Sociedade Musical Santa Cecília promove no próximo sábado uma noite dedicada ao Fado, assim a partir das 21h30 actuarão seis fadistas acompanhados por uma dupla de guitarras e violas.

*No âmbito das "Esguerriadas 2003" a Igreja de Santo André, em Esgueira, é palco pelas 21h30 de um concerto pelo Coral Polifónico de Aveiro e o Grupo Coral do Clube Galp Energia de Vila Nova de Santo António. A entrada é livre.

*O "Festival de Folclore - Tricanas 2003" anima a noite em S. João de Ovar (S. Donato) no sábado a partir das 21h30.

*Uma "masterclass" por José Fuster, solista de ópera de Barcelona, irá decorrer nos próximos dias 9 e 10 de Junho, no auditório da Academia de Música de Paços de Brandão (Santa Maria da Feira).

debates

*"Ora então, vamos à vida" é o título da conferência que se realiza hoje, pelas 21h30, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. O orador convidado é o professor António Coutinho, do Instituto Gulbenkian da Ciência, de Lisboa. A palestra insere-se no ciclo de conferências "Biologia na Noite II", organizadas pelo Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

*"Acessibilidade, barreiras físicas e sociológicas" é o tema do seminário que irá decorrer na próxima quarta-feira, dia 11 de Junho, a partir das 9h30, no auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro. Em debate estarão as barreiras físicas e sociológicas e a integração na vida activa da população deficiente. Uma iniciativa integrada nas comemorações do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência.

outras actividades

*A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira acolhe amanhã o "atelier" de expressão dramática "Teatro de sombras". A acção tem como público alvo crianças com mais de seis anos e irá decorrer às 14h30 e 17 horas.

Na quarta-feira realiza-se, pelas 14h30, a hora do conto com a apresentação de "Por um conto de reis". A iniciativa tem como objectivo promover encontros intergeracionais entre idosos e crianças e decorrerá na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

*O filme "Buena Vista Social Club", de Wim Wenders, é exibido na quarta-feira, pelas 21h30 na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

*Saruu comemorativo dos dez anos da Escola EB 2-3 de Cacia na quarta-feira, pelas 21h30, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

as nossas escolhas

NAÇÃO PROZAC

Elizabeth Wurtzel
Presença

Esta é uma obra autobiográfica sobre a depressão que é já um best-seller internacional. Aos dez anos é uma menina brilhante, aos doze automatiza-se e tenta o suicídio com uma dose de comprimidos, diagnosticando-se o início da sua doença: uma longa e tortuosa depressão. Sob a forma de um diário quase inilustrado, Wurtzel descreve o caminho penoso que acompanha este estado físico e psicológico da doença. Uma autêntica jornada de desespero que a autora atravessa e que com coragem partilha com todos os que vivenciam tão difíceis sintomas.



A mulher de pedra

Tariq Ali
Europa América

Estamos em 1899, e o último grande islâmico encontra-se a braços com problemas muito sérios. É a saga da família de Iskander Pasha espelha a degeneração crescente do império. A história apaixonante de homens e mulheres, amos e criados, novos e velhos, encontra-se marcada por amores e ciúmes, vingança e sexo e morte.





comentário

Arménio Bojucou

Quem convida deve receber bem!!!

Rezam as regras do etiqueta que qualquer anfitrião deve primar pela maneira como recebe.

Não é uma questão de ser chique, mas sim de boa educação.

Mas nestas classes de futebol ser chique não pega, e ser educado ainda muito menos. Há excepções que confirmam a regra, como é óbvio.

Mas aquilo a que assistimos no passado domingo, no Estádio Mão Duarte, ultrapassa largamente as raízes do que é admissível!!!

Era natural que ao Beira-Mar interessasse ter o Estádio cheio... era bonito, eram mais vozes a apoiar os auri-negros como o maior estimulante para os aprensivos jogadores.

Tudo bem, e louvável.

Menos bem e nada louvável foi ver largas centenas de pessoas às portas do Estádio, indignadas por a escassos minutos do início do jogo lhes ser barrada a entrada, com a inoportuna ordem de «vão atrás mais ninguém a não ser sócios, porque o estádio está cheio».

A ordem veio de um senhor e colete amarelo, que logo se refugiou o argumento de «são ordens do Beira-Mar», como se o Beira-Mar tivesse voz para dar ordens... quando muito teria partido de um responsável da clubme.

A confusão que se gerou foi tremenda, os sócios polícias que se encontram de serviço tiveram de acudir para acalmar os ânimos, mas a indignação foi geral e justificada.

No meio de tudo isto, e vimolo "com estes dois que a terra há-de comer", lá foram aparecendo os "chicos espertos" que, ufanos da sua "esperteza satola", foram passando para os amigos que não eram sócios, o seu "cartãozinho milagroso".

Nunca o Beira-Mar teve tantos sócios... com os cartões a darem para duas e três entradas... E triste!!!

Ver pessoas serem ludibriadas daquela maneira, com a complacência — sei lá se conivente — de porteiros exasperados com a situação, não pode deixar de revolar.

E afinal tudo teria sido tão fácil, se os convites emitidos coincidissem com a lotação do estádio, nada daquilo teria acontecido, todos teriam o seu almejado lugar, e seriam evitadas cenas pouco edificantes que só a revolta justifica.

No próximo ano o Beira-Mar já não vai ter problemas destes, num estádio mais amplo onde, se calhar, até uma lotação excedida passa despercebida. Mas é bom que se tirem lições, e principalmente que os sócios sejam honestos com o clube e não permitam que o seu cartão de para mais do que o próprio, e que os porteiros tenham olhos para ver que o portador nem sempre é aquele para quem o cartão é «pessoal e intransmissível».

desporto

E assim vai o futebol...

A novidade eleitoral

António Lemos



Quero desde já congratular-me da premonição — sem que dela me reclame de poderes especiais — decorrente aliás daquele simbólico empate, em Alvalade, do qual no fundo assentou no conhecimento objectivo de que se o rendimento de 11 jogadores durante uma partida de futebol, em termos de eficácia pode quanto muito representar o somatório das suas prestações individuais, será porém multiplicado se eles puderem vir a constituir-se como equipa. O que em termos globais a actuação dos beiramarenses já indicaria a partir desse dia e que veio a repercutir-se a um ritmo sempre crescente ao longo das jornadas.

E que ao ser interiorizado com a clareza das prestações sucessivas, onde a técnica do espírito da equipa já jamais deixou de se tomar preocupação dominante, permitiu a festa do último jogo como antecipadamente se previra também. E peso embora o slogan de que "tudo está bem quando termina em bem" é todavia salutar termos a noção exacta de que tudo o que é exagerado não é menos defeituoso e assim nem tudo estará bem no seio da colectividade.

Essa lição que está a aguzar a campanha eleitoral, onde pela primeira vez duas listas concorrem à liderança do clube — facto inédito — não pode também deixar de ter um significado mais actual e do qual o clube está a acordar para a modernidade, para os desafios do futuro.

Conhecido que é o programa de uma das listas, a de Caetano Alves, aguarda-se agora com tanta ansiedade o que Mano Nunes nos terá reser-

vado de original na apresentação da sua. Daqui resultará o confronto de duas formas de ver o clube, supostamente entre o classicismo conservador do passado e a modernidade, ou a pós-modernidade do futebol contemporâneo e aí tudo se vai decidir.

Ninguém, permita-se-me o prosaico da expressão, vai poder fugir com o rabo à sereia. A partir de agora a responsabilidade da escolha é apenas e em exclusivo do poder soberano dos associados. Mas deve entretanto ser feita em consciência, sem recurso ou apelo a questões pessoais e muito menos do labéu da SAD como se esta pudesse ser feita à revelia da vontade dos associados... Ignorante é quem não sabe e deveria saber!

Mas mais: em síntese é desejável que o espírito beiramarense não possa ser dividido só porque duas listas se apresentam ao acto eleitoral e uma apenas seja escolhida. Valeu!

Mais um título para Aveiro

Fary, o senegalês, que no derradeiro jogo no Mão Duarte se sagrou vencedor da bola de prata da Super Liga, será com certeza um dos atletas mais disputados neste fim de época. Sem por em causa "o irmão" do seu discurso de que o futuro a Deus pertence, permita-me dizer-lhe que não seja tão reitor assim, que anule a vontade própria de uma avaliação pessoal do que mais lhe convirá em termos de manutenção do prestígio já conseguido.

Okalá, ninguém venha a penitenciar-se da opção que vier a ser tomada... E muito menos Fary! Mensagem aliás que bem pode ser extensiva a alguns mais dos seus colegas.

Marcedores do Beira-Mar:

FARY (18) - Ricardo SOUSA (11) - LEVATO (3)
FERREIRA e CARLINHOS (2)
ZEZINHO, FILIPE e LUIS MANUEL (1 gol cada)

Lista dos melhores marcedores da 1 Liga:

- Desdolo golos	JOAO PEDRO (Santa Clara)
FARY (Beira-Mar)	JOÃO FINTO (Sporting)
- Sete golos	SIMÃO SÁBROSA (Benfica)
- Desdolo golos	VERONA (Belénenses)
ADRIANO (Nacional)	- Seis golos
- Quinze golos	ZADHOVIC (Benfica)
GAÚCHO (Marítimo)	IUDEMAR (Belénenses)
- Doze golos	LUIS CLAUDIO (Boavista)
TIAGO (Benfica)	MANICHE (FC Porto)
HELDER POSTIGA (FC Porto)	FANGUEIRO (Guimarães)
- Doze golos	SILAS (U. Leiria)
BARROS (Sp. Braga)	ARMANDO (Moreirense)
MACHIE (U. Leiria)	PAULO VIDA (Vizem)
- Onze golos	- Classe golos:
DÁRIO (Académica)	ANTICHOUET (Belénenses)
RICARDO SOUSA (Beira-Mar)	COSTINHA, PERLEI (FC Porto)
PAULO ALVES (Gil Vicente)	PERDO MENDES (Guimarães)
JARDIE (Sporting)	AFONSO MARTINS, VITOR FERREIRA (Macedense)
- Dois golos	MALRO, RENATO QUEIROZ (Paços Ferreira)
SILVA (Boavista)	RUI MIGUEL (Setúbal)
DECO (FC Porto)	DOUALA (Leiria)
MANOEL (Gil Vicente)	QUIM BERTJO, JOSÉ ANTONIO (Vizem)
DEMETRIOS (Marítimo)	- Quatro golos:
ROMELI (Guimarães)	CARLOS FERNANDES (Belénenses)
JORGINHO (Setúbal)	GASPAR (Gil Vicente)
CEARA (Santa Clara)	VAN DER GAAG (Marítimo)
- Nove golos	SERGÍNHO (Nacional)
NUNO GOMES (Benfica)	HUGO HENRIQUE, MEYONG (Setúbal)
JANKAUSKAS (FC Porto)	TÓNITO (Sporting)
- Outro golos	FERNANDO AGUIAR, ANTICHOUET (U. Leiria)

Patrocínios

GRÃO de OURO



EXTRACÇÃO DE AREIAS E LAVAGENS

Vagos - Telef.: 963 051 383



BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro

Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

opinião

Reflexões sobre Cuba

Miguel Viegas*



Muito se tem dito e escrito sobre Cuba e sobre o seu regime. Sendo Cuba um pequeno país ligeiramente maior que Portugal, e com uma população de cerca de 21 milhões de pessoas, não deixa de ser surpreendente a forma

a amplitude com que dezenas de cronistas do mundo inteiro se dedicam a escrever, normalmente em termos pejorativos, sobre a pátria de Fidel. Porque é que a revolução cubana incomoda assim tanta gente?

Estive recentemente em Cuba onde passei cerca de duas semanas. Quis ver com os meus próprios olhos a tão falada miséria do povo cubano e a ditadura repressiva de Fidel Castro e do Partido Comunista. Não só não vi nada disto, como pude perceber melhor as razões que fazem deste País um alvo prioritário da Federação Norte-Americana e da sociedade capitalista em geral.

Tive assim oportunidade de conhecer em Cuba um povo culto e saudável, consciente das suas conquistas e disposto a lutar por elas até à última gota de sangue. Pode "in loco" os resultados de uma experiência histórica de construção de uma sociedade socialista, iniciada em 1959, que conseguiu em poucas décadas verdadeiras proezas colocando a nação cubana ao nível dos países mais desenvolvidos. Cuba tem uma das mais altas taxas de licenciados do mundo para além de ter 100% da sua população alfabetizada, e de cada um poder estudar da pré-primária ao doutoramento sem desembolsar um tostão. Tem também a mais alta proporção de médicos (um médico para 168 habitantes). Erradicou as principais doenças infecto-contagiosas (malária, poliomielite, difteria, tétano, e outras). Foi o nono país mais medalhado nas olimpíadas de Sydney (29 medalhas, 11 de ouro, 11 de prata e 7 de bronze).

Quanto à famosa ditadura Cubana, devo dizer que, apesar de intensas buscas não encontrei vestígios dela. O que encontrei foi um

sistema democrático que não sendo perfeito, representa um verdadeiro exemplo para muitas das nossas democracias de opereta, onde a participação dos cidadãos se limita à colocação periódica de um voto numa urna. Em Cuba, todos os órgãos do Estado (Assembleia do Poder Popular, Assembleias Provinciais, Assembleias Municipais e Conselhos Populares) são eleitos por sufrágio universal (cidadãos com mais de 16 anos) e através de voto secreto. Todos podem votar e ser eleitos. Existe inclusive a possibilidade de destituição de eleitos através de referendo. A participação popular é real e assegurada através das influentes organizações de massas onde a maioria do povo cubano está filiada (Associação Nacional de Pequenos Agricultores com 200 mil filiados, Federação das Mulheres Cubanas com 3 milhões de filiadas, Federação de Estudantes Universitários e Federação dos Estudantes do Ensino Secundário com 500 mil membros, União dos Escritores e Artistas de Cuba, Associação dos Economistas, os Comité de Defesa da Revolução que abarcam mais de 7 milhões de pessoas e outras) e que de forma sistemática são chamadas a participar nas decisões mais importantes da governação do Estado Cubano. Não deixa de ser elucidativo por um lado a ampla adesão do povo cubano a todos os actos eleitorais com níveis de participação sempre acima dos 95 %, e por outro a reduzida proporção de votos nulo e brancos (cerca de 5%), apesar dos apelos sistemáticos da oposição ao boicote eleitoral, difundidos a partir das 17 frequências de rádios com que os opositoristas de Miami difundem as suas mensagens em território cubano.

Finalmente, também vi em Cuba uma economia pujante, que depois do período de excepção que se seguiu ao colapso da União Soviética (com uma quebra do PIB de 34% entre 1989 e 1993), tem registado, ano após ano, taxas de crescimento acima dos 5%. Uma economia aberta que pratica comércio com 146 países, apesar do bloqueio Norte-Americano (que prevê multas de 50 000 USD a todo

o cidadão que pise o solo cubano ou protagonize qualquer relação comercial com aquele país), e tem no seu território 390 parcerias com capitais estrangeiros, 59% das quais estabelecidas após a instituição pelo Congresso dos Estados Unidos da Lei Helms-Burton que penaliza agentes estrangeiros que invistam em Cuba. Percebe-se assim o desespero Norte-Americano. Apesar de financiar actividades terroristas que visam sectores fundamentais (atentados bombistas em Hotéis, sequestros de barcos e aviões etc.), o turismo tem crescido a uma média de 21% ao ano.

Pese embora as dificuldades e a ofensiva global contra o seu regime, Cuba resiste crescendo e cresce resistindo, mantendo intactas as conquistas sociais do seu povo, e representando um exemplo e uma esperança para milhões de seres humanos em todo o mundo. Apesar das dificuldades e da mentira institucionalizada, Cuba tem sido também um exemplo de solidariedade internacionalista, contribuindo com os seus recursos materiais e humanos para minorar o sofrimento causado por diversas catástrofes naturais (El Niño, furacão Mitch etc.) que tem fustigado países da América latina: Perú, Haiti, República Dominicana, Venezuela, Honduras, Guatemala etc.

Cuba representa a demonstração viva e concreta de que é possível um outro mundo e uma outra sociedade. Talvez por isso, seja considerada pela Emenda Graham, aprovada pelo Congresso e pelo Senado Norte-Americano, "uma ameaça para a segurança nacional Norte-Americana". Num momento em que se multiplicam os apelos dos sectores mais retrógrados do Partido Republicano dos EUA reclamando a invasão pura e simples da ilha, torna-se crucial mobilizar e esclarecer. O mundo está prisioneiro. Confiar que apesar de tudo a força das ideias valem mais do que a mais mortífera das armas. E Cuba vencerá, a bem da humanidade.

*Estudante de Economia da Universidade de Aveiro

investigação & desenvolvimento

Wi-Fi

João Manuel

Oliveira



Já todos falam de wi-fi, redes sem fios ou ligações à Internet em banda larga. Neste momento, fazem-se apostas sobre quem primeiro entra no mercado, quem tenta arranjar soluções inovadoras ou vantajosas mas poucos se lembram que quem apostou em campos, sem rede, à escala nacional, foi o Governo, através do projecto e-U – Campus Virtuais.

Mas o wi-fi não serve somente para colocar os campus universitários com rede completa. Serve para muito mais, tal como a banda larga. Mas an-

tes de prosseguir neste devaneio tecnológico, convinha lembrar afinal o que estamos a falar.

Aceder à Internet actualmente significa duas coisas: ou temos uma ligação à Internet na empresa, em ADSL ou RDS ou por cabo. Ou então temos um acesso gratuito, por linha telefónica, que transforma um acesso corrente numa longa maratona, ideal para ver e-mails mas não para conteúdos com outras características. A verdade é que a ligação por linha telefónica é lenta e não possibilita quer recursos multimédia quer outras funcionalidades que uma ligação mais rápida permite.

Por outro lado, um verdadeiro plano de banda

larga, criado por governos (nacional, regional) ou entidades privadas permitirá que comunidades dispersas possam usufruir do acesso a esta rede de conhecimento de uma forma que antes não seria possível. Porque não vale a pena estar a explicar conceitos técnicos: o que interessa são os benefícios. E esses benefícios são muito palpáveis: a comunidade emigrante poder enviar conteúdo electrónico aos seus familiares, entrar em contacto com eles em videoconferência, manter uma página de fotografias...

É um mundo de oportunidades que uma adequada lógica de integração entre associações, entidades privadas e públicas poderá dar vida!

GRUPO MEDIA CENTRO

CAMPEÃO^{on-line}
das províncias



CAMPEÃO^{on-line}
das províncias

visite-nos em www.campeaoprovincias.com

farmácias de serviço

De 5 a 11 de Junho

Dia 5 - Farmácia Moderna - R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 6 - Farmácia Higileno** - R. José L. Castro, 162 / c - **Esquerla** **Dia 7 - Farmácia Aveirensis** - R. de Coimbra, 13 **Dia 8 - Farmácia Avenida** - Av. Dr. Lourenço Pereira, 294 **Dia 9 - Farmácia Saúde** - R. S. Sebastião, 104 **Dia 10 - Farmácia Odusint** - R. Eng.º Odusint **Dia 11 - Farmácia Ala** - Pr. Joaquim Melo Freitas, 11

lanchas-transia

Ponte de S. Jacinto		S. Jacinto - Vira Cruz (Aviação Leoa)	
S. Jacinto	Forde da Baixa	S. Jacinto	Vira Cruz
a) 7:00	a) 7:40	a) 6:00	a) 06:45
8:00	8:11	7:30	08:25
9:30	10:30	9:15	10:45
11:20	12:15	12:30	13:50
13:15	13:45	14:40	16:35
14:00	14:45	17:00	18:35
15:15	16:00	19:20	20:10
16:25	17:00	20:55	22:30
17:15	18:00	00:00	00:45
18:15	18:50		
18:40	19:05		
19:15	20:00		
20:30	21:00		

(1) Não se molham as mãos durante a travessia
(2) Não desmonte o veículo de 0h-04h5
(3) Não se molham as mãos durante a travessia
(4) Não se molham as mãos durante a travessia
(5) Não se molham as mãos durante a travessia
(6) Não se molham as mãos durante a travessia
(7) Não se molham as mãos durante a travessia
(8) Não se molham as mãos durante a travessia
(9) Não se molham as mãos durante a travessia
(10) Não se molham as mãos durante a travessia
(11) Não se molham as mãos durante a travessia

combos

Porto/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Porto
14:00/14:32/17:30	13:50/16:37/17:20
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:20
Intermediárias	Intermediárias
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25
9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	12:50/15:40/16:25
20:05/20:50/23:40	20:50/22:40/23:25

carreiras mercado de Santiago

Segunda	12:15 Linha 7
a sexta-feira:	13:00 Linha 9
A sair	
de Santiago	
07:25 Linha 7	A sair
07:25 Linha 9	de Santiago
08:25 Linha 7	07:10 Linha 7
08:25 Linha 9	07:10 Linha 9
09:30 Linha 7	08:20 Linha 7
09:30 Linha 9	08:20 Linha 9
12:10 Linha 7	12:20 Linha 7
12:20 Linha 9	12:25 Linha 9
13:25 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 7	13:30 Linha 9
13:20 Linha 9	Sábado:
13:55 Linha 7	A sair
Segunda	de Esquelra
a sexta-feira:	(Centro)
A sair	07:50 Linha 9
de Esquelra	07:55 Linha 7
(Centro)	08:40 Linha 9
08:00 Linha 9	08:45 Linha 7
08:05 Linha 7	09:30 Linha 9
08:35 Linha 9	09:40 Linha 7
08:40 Linha 7	10:30 Linha 9
09:00 Linha 7	Sábado:
09:00 Linha 9	08:40 Linha 9
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 9
10:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(1) Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir do Círculo (1.º Anexo)

soluções

Horizontalis-1-Foreca; Acaba-2-Arsenal-3-Lê; Ócio; 4-Ale; 5-Ale; 6-Mar-5-Risco; 7-Lata-6-Vinda; 8-Bata-7-Fado; 9-Raça-8-Ódio; 10-Mal-9-Cô; 10-Pe; 11-Sa-10-Apartar-11-Rogar; 12-Oliva.
Verticalis-1-Polar; Focaz-2-Elevado-3-R4; 4-Abel; 5-G4-C6; 6-Ovo; 7-Op-5-Astia; 8-App-6-Fri; 9-Crer-7-Anos; 8-Orto-8-Cla; 9-Lar; 10-9-A; 11-Matu; 12-10-Patacas-11-Agora; 12-Algas.

televisões



■ **Quinta-feira - dia 05 - 07h** Bon Dia Portugal/14h Registos/19h15 O Prego Certo em Euro/21h05 Passo a Palavra/22h15 Grande Entrevista: Santana Lopes/00h45 Ballet Rosé
■ **Sexta-feira - dia 06 - 10h** Praça da Alegria/14h30 Portugal no Coração/18h30 Lusitania Paivão/21h15 Futebol: Portugal vs Pangeia/00h Filme: Cidade Louca
■ **Sábado - dia 07** 10h30 Jardim da Celeste/14h Europeu de Futebol de Praia 2003/19h A Minha Sogra/Uma Bruxa/23h Sorvo do Sábado/23h30 Filme: Prova de Vida
■ **Domingo - dia 08 - 07h A** Floresta Mágica/12h Bombardos/12h30 Loja do Consumidor/21h05 Contra-Informação/00h30 Filme: A Lei do Fogo

■ **Quinta-feira - dia 05 - 10h** Eurovision/13h30 Esquadrão Azul/18h30 Onda-Curtas/19h Mundos Perdidos/00h Filme: A Cidade dos Prodígios/■ **Sexta-feira - dia 06 - 07h RTP** Crianças/18h A Fé dos Homens/22h Jornal/20h Filme: Trainopping
■ **Sábado - dia 07 - 09h** Universidade Aberta/12h Iniciativa/15h Desporto 2: Futsal: Benfica vs Sporting/Andebol: Portugal vs Rússia/20h30 Os Simpsons/23h O Lugar da História: Vitória ou Morte - A Queida da Índia
■ **Domingo - dia 08 - 09h30** Novos Horizontes/13h Dingo Under Siegel/15h Desporto 2: Hipismo/Andebol: Portugal vs Bulgária/21h Artes e Letras: Kevin Roche/23h Artes de Palco: Soutinho

■ **Quinta-feira - dia 05 - 09h15** Uma Aventura no Teatral/14h As Duas Por Três/19h O Beijo do Vampiro/22h45 O Quinto do Des Infernos/23h45 Filme: Epícteto
■ **Sexta-feira - dia 06 - 08h30** A Minha Família e Uma Animação/10h SIC 10 Homes/18h30 New Wave/23h30 Filme: Em Amor e em Guerra/01h45 Filme: Fogo no Amazonas
■ **Sábado - dia 07 - 12h** O Nosso Mundo/15h30 Filme: Forças da Natureza/17h30 Filme: Uma Esperança/22h30 Mulheres Apaixonadas
■ **Domingo - dia 08 - 06h45** Toti Total/12h BBC Vida Selvagem/14h Filme: Uma Rapariga Como as Outras/16h Filme: Viçados no Amor/18h Filme: Nuen e Tardé/00h15 Filme: Quem Matou Cooke

■ **Quinta-feira - dia 05 - 07h30** Sempre a Abrir/10h Old Portugal/13h TVJ Jornal/18h Causa Justa/01h15 Filme: Uma Dupla de Classe
■ **Sexta-feira - dia 06 - 07h30** Shadow Riders/14h A Vida é Bela/00h15 Filme: Triângulo Escaldante/02h15 Filme: As Regras do Desajo
■ **Sábado - dia 07 - 14h** Contra-Ataque/16h30 Filme: Fuga Para a Montanha/18h Filme: Rocky/01h Filme: Receita Para Amor
■ **Domingo - dia 08 - 10h** Missa: Lisboa/14h Filme: Madeline/17h Filme: Quem Desdenha Quer Comprar/18h30 Filme: Vidas Diferentes/23h15 Filme: Implicada/01h30 Filme: O Culto do Amor

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão

palavras cruzadas

Horizontalis-1-Fala-se muito na de Murça; Chega ao fim de 2-Há o do Alfeite-3-Escreve, e depois interpreta; Losangos vermelhos no baralho; E nisto nos transformaremos-4-Célebre, ficou a dos Namorados; Gemidos; O Egeu é um-5-Porco; As vezes é preciso tá-la-6-A avó dos meninos; Veste-se por cima do resto-7-Todos temos o nosso; A Branca é uma-8-Recita-se, toca-se ou declama-se; Arco pequeno; Não está bem-9-Cobalto químico; A Aida é uma; A Gomes deste, também se prepara um peixe-10-Chegar ao fim da viagem-11-Pedir por favor; Desfaz-se em azete.

Verticalis-1-Esta indica o Norte; Assentar a visão-2-Está num ponto alto-3-Os egípcios adoravam-no; Vai em auxílio; Prata, mas "abreviada"-4-Jogo de cartas; Costuma ser branco, mas por fora; Vai nas procissões-5-A Leste da Europa; Juntar-6-De bronze; Ter creança-7-Aniversários matalicos; O nascimento de um atro-8-Devem respeitar-se; Por onde assenta o paio; Anomatiza-9-O árabe; Tiram a vida; O último que o faz, fá-lo melhor-10-A árvore destas, já secou-11-Neste momento; Inunda.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

bd
Musicalmente falando... Nóbrega e Sousa
de Paulo Vitória 20

João RELHO
O SOUSA É O MAIOR !!!
"Ti Tóino" 20-09-2002
BEIRA BEIRA
Oh SOUSA!! Oh SOUSA!! TEM VERGONHA VAIH-TE F
Tóino 15-03-2003
ESTE SOUSA MERECEIA UMA ESTÁTUA! ISTO... É Q'É UM HOMEM C'UM O GRANDE!!
Tóino 01-06-2003

os livros mais vendidos da semana em Aveiro

- Bertrand**
- 1º - "Este Jesus Cristo que vos fala" - Alexandra Salgado - Angelicum
 - 2º - "Oze minutos" - Paulo Coelho - Pergaminho
 - 3º - "Laços que perduram" - Nichola Spinks - Premsa
 - 4º - "O Filho de Thor" - Jalic Mathier - Bertrand
 - 5º - "Nóva de Profecia" - Steven Scalet - Central
 - 6º - "Não há lugar para divencas" - Francisco Moita Flores - Notícias
 - 7º - "Mém pil invencido" - Isabel Alencar - Diel
 - 8º - "Profecia e outras questões anuais" - Anna C. Sálas - Premsa
 - 9º - "Terra da avó" - Yasunori Kawabata - Dom Quixote
 - 10º - "Fis maus" - Rita Ferro - D. Quixote
- Notícias**
- 1º - "Este Jesus Cristo que vos fala" - Alexandra Salgado - Notícias
 - 2º - "Glóste anal" - Cecilia Sacramento - Notícias
 - 3º - "Eguals" - Miguel Sousa Tavares - Oficinas de Livro
 - 4º - "Política à conversa - Manuel Carrilho - Notícias
 - 5º - "Sem perdás, histórias da judicáa em Portugal" - Notícias
 - 6º - "Fis mo" - Rita Ferro - D. Quixote
 - 7º - "Eguals que perduram" - Nichola Spinks - Premsa
 - 8º - "Vixot para contá" - Gabriel Garcia Marquez - D. Quixote
 - 9º - "Porque não consigo parar de comar" - Prof. Isabel do Carmo - D. Quixote
 - 10º - "Não há lugar para divencas" - Francisco Moita Flores - Notícias

os CDs mais vendidos da semana em Aveiro

- Valentim de Carvalho**
- 1º - Sérgio Godinho - O misto do meo
 - 2º - Vários - Operação Triunfo 12
 - 3º - Vários - Operação Triunfo 13
 - 4º - Super Dragões - Poms Campeão
 - 5º - David Fonseca - "Sing me something new"
 - 6º - Vários - "Saber amam"
 - 7º - Tribulantes - "Tribulantes"
 - 8º - Dedecoes - "Defones"
 - 9º - Vários - Operação Triunfo 11
 - 10º - Marilyn Manson - "Golden age of grotesque"

cinemas - De 5 a 11 de Junho

Oita Aveiro

A **passagem da noite** - Um filme de Luís Filipe Rocha com Leonor Seixas, João Ricardo e João Pedro Vaz (14,30, 17,00, 19,30, 22,00)

Forum Aveiro

- SALA 1 - Matrix Reloaded** - Um filme de Wockovsky Brothers com Keanu Reeves, Carrie-Ann Moss, Laurence Fishburne (14,00, 17,20, 21,15, 00, 15)
- SALA 2 - Johnny English** - Um filme de Rowan Atkinson (13,20, 15,25, 17,30, 19,40, 21,40, 23,50)
- SALA 3 - Matrix Reloaded** - Um filme de Wockovsky Brothers com Keanu Reeves, Carrie-Ann Moss, Laurence Fishburne (14,00, 17,20, 21,15, 00, 15)
- SALA 4 - O barco do amor** - Um filme de Matt Nathan com Cuba Gooding Jr, Vivica A. Fox, Roselyn Sanchez (13,10, 15,20, 17,30, 19,40, 21,50, 00, 00, 00)
- SALA 5 - O batedor** - Um filme de William Friedkin com Tommy Lee Jones, Benicio Del Toro, Connie Wielen (13,15, 15,30, 17,40, 19,50, 22,00, 00, 20,00)
- SALA 6 - Um corpo perfeito** - Um filme de Tom Brady com Rob Schneider, Anna Farris (13,50, 16,20, 18,40, 21,00, 23,45)
- SALA 7 - Como perder um homem em 10 dias** - Um filme de Matt Nathan com Cuba Gooding Jr, Vivica A. Fox (13,30, 16,10, 18,50, 21,30, 00, 00, 05)

horóscopo

- CARNEIRO (21/03 a 20/04)**
Amor: Superará alguns problemas imprevistos.
Trabalho: Conseguirá atingir algumas metas a que se propôs.
Saúde: Estável.
- TOURO (21/04 a 21/05)**
Amor: Semana instável. Seja persistente.
Trabalho: Deleque.
Saúde: Estável.
- GÊMEOS (22/05 a 21/06)**
Amor: Novos interesses sentimentais.
Trabalho: Pondere todas as decisões.
Saúde: Estável.
- CARANGUELO (22/06 a 22/07)**
Amor: Poderá por termo a uma ligação.
Trabalho: Boas perspectivas financeiras.
Saúde: Instável.
- LEÃO (24/07 a 23/08)**
Amor: Semana positiva.
Aproveite.
Trabalho: Agarre com intensidade novas responsabilidades.
Saúde: Estável.
- VIRGEM (24/08 a 23/09)**
Amor: Poderá enfrentar situações com que não conta-va.
- Trabalho: Agarre as oportunidades que surgirem.
Saúde: Instável.
- BALANÇA (24/09 a 23/10)**
Amor: Tudo correrá bem.
Trabalho: Procure atualizar-se.
Saúde: Instável.
- ESCORPIÃO (24/10 a 22/11)**
Amor: Evite criar strios.
Trabalho: Melhorias financeiras.
Saúde: Estável.
- SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)**
Amor: Semana muito positiva.
Trabalho: Controle gastos desnecessários.
Saúde: Estável.
- CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)**
Amor: De tempo ao tempo.
Trabalho: Não volte atrás após tomar decisões.
Saúde: Instável.
- AQUÁRIO (21/01 a 19/02)**
Amor: Bom momento para a conquista.
Trabalho: Não inicie projectos demasiado ousados.
Saúde: Estável.
- PEIXES (20/02 a 20/03)**
Amor: Semana propícia a novos relacionamentos.
Trabalho: Não complique o que já é complicado.
Saúde: Instável.

vinagretas

Vinagretas



Caniche ou não "caniche": eis a questão!

Jacques Delors, num tom de preocupação com o nuno que a União Europeia está a tomar, no dia dez respeito à política económica dos 15, afirmou, no âmbito do X Congresso da Confederação Europeia de Sindicatos, que «a continuar assim, o euro tomar-se-á o "poodle", o "caniche" do dólar, subindo e descendo ao sabor dos caprichos deste». Agora pense-se que em vez de um "caniche", o euro era um... "pitbull". Quem obedeceria a quem? Com este raciocínio, Delors está a pedir aos europeus para soltarem o "pitbull" que existe em cada um e vencer o dólar. Será? Mas a economia até gosta destes sobes e descos próprios de um estado com vida económica, portanto a questão essencial fica... Caniche ou não caniche? Que é como quem diz: obedecer ou lutar?

Notícias... passa a virtual

Chorem os apreciadores do "nuticiário" da SIC radial pois a "apresentadora maravilhosa com ares de fã da Samantha Fox" que se ia despindo ao longo das notícias deixou de a estar... agora passou tudo a ser virtual! Segundo os responsáveis assim torna-se mais fácil mudar de ambientes, visuais, e até... inscrevi! - passar a ter- stripeaste masculino. Cá para nós que ninguém nos ouve... as Vinagretas acham que esta modificação toda é porque aquilo não teve sucesso nenhum... ninguém levava a sério, nem as notícias, nem a rapariga e dia após dia tudo ia deitando de ter interesse...

Congelem também a maqueta!

O Presidente da Câmara de Alenquer ficou esta semana muito "abalado" com o "congelamento" do aeroporto da Ota... até porque numa Feira a decorrer em Alenquer estava em exposição uma maqueta do futuro (embora muito linguão) aeroporto internacional que vai/ia ali surgir... De adiantem em adiantem as gentes da Zona Oeste vão ficando cada vez menos convictas de que ele venha mesmo a ser uma realidade. De qualquer modo as Vinagretas aconselham o autarca a fazer o mesmo àquela maqueta - congele-a. Pode ser necessário daqui a algum tempo... quem sabe.

É muito azar!

O "Audi 6 TDI 2.5 quattro" que transportava a semana passada a secretária-geral do PS, Fer Rodrigues, aquando da sua visita ao distrito de Leiria, foi mandado parar pela brigada de trânsito perto da área de serviço da Nazaré por circular a uma velocidade perto dos duzentos quilómetros por hora. Mas o azar não ficou por aqui por-

que depois da visita política, entre novamente no carro para voltar a ser mandado parar pouco depois pela brigada de Trânsito da GNR! Já não bastava andar em rota de colisão (com o próprio partido) senão agora também em excesso de velocidade... e ainda por cima ter os jornalistas por perto para darem a conhecer esse pequeno "despiste"... é muito azar num dia só...

Plantas "descaradas"

Segundo um e-mail que circula na Internet o que as Vinagretas passam a descrever passo a passo numa escola no interior de França. A professora teve a brilhante ideia de mandar fazer vasos de plantas em forma de palhaço para depois plantar um cacto com o objectivo de essa ser a prenda a oferecer às mães no dia da Mãe. Plantou-se e esperou-se que crescessem, mas infelizmente os presentes nunca foram entregues pois o resultado... não foi propriamente o que se esperava... basta reparar na fotografia...



Solidariamente... a gastar...

No Marco de Canaveses os autarcas que fizeram parte do executivo entre 1993 e 1997 depararam-se recentemente com um problema... podem vir a ser obrigados a devolver 400 mil euros (cerca de 80 mil contos) que serviram de pagamentos a uma comissão de festas... mas que não apresentaram facturas das despesas... que como as Vinagretas imaginam dever ter sido muitas a julgar pelo valor em questão. A decisão do Tribunal de Contas é de que os membros que pertenciam à autarquia reponham "solidariamente" a verba ao Estado... ehehehehe... mas quem é que acredita nisso? Solidariedade? Com o Estado não? Ainda mais nesta altura do campeonato em que o Estado não é solidário com ninguém... esperamos pelo desenvolvimento do caso... solidários...

Um líder "desactivado" no activo

Carvalho da Silva revela-se uma personagem cada vez mais complexa... diz-se actualmente mais preocupado com a aplicação do código de trabalho do que com os "boatos" do seu afastamento da liderança da CGTP. No entanto, as suas afirmações são de quem está um pouco confuso... então é amigo, se não tem planos para o futuro como é que se explica o facto de estar a preparar o congresso de Janeiro do próximo ano onde provavelmente irá apresentar a sua recandidatura?? Que as Vinagretas saibam o próximo ano faz parte do futuro...

Em natação

Universidade de Aveiro vence Campeónatos Nacionais

Depois de uma longa ausência em campeonatos nacionais universitários de natação, a equipa da Universidade de Aveiro conseguiu no passado dia 1 de Junho uma importante vitória colectiva, incluindo alguns títulos individuais.

A prova decorreu no complexo do Estádio Universitário de Lisboa, numa piscina de 50 metros (olímpica). Participaram nesta prova seis outras universidades, que de igual modo tentaram discutir o título, e a equipa da AAUV,

composta por 14 atletas e a respectiva treinadora, subiu ao pódio por 15 vezes tendo-se destacado do atletas Pedro Sapata (100 mariposa), Sandra Vilar (50 livres), Diana Sousa (50 costas) e Maria Grilo (200 estilos) que se sagraram campeonos nacionais universitários ao vencerem as suas provas.

De salientar ainda que os resultados dos atletas aveirenses têm mais valor tendo em conta a presença dos melhores atletas universitários da modalidade, entre

eles alguns nadadores que integram e representam habitualmente a selecção de Portugal, que

em Agosto, estarão em Dageu, na Coreia, a representar as "Quinas" nas Universiadas.



Equipa de natação da AAUV

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@netc.pt

Empregos

I PART-TIME ALIMENTAR (M/F)
relações públicas, distribuição,
poderá obter 400 a 900 €
www.maisordenado.com ligue
para 938315422 Sérgio Figueiredo

**MULTINACIONAL PROCURA
DISTRIBUIDOR/SUPERVISOR
PARÁ ÁREA DE ESTÉTICA / SAÚDE**
Contactar: Helena Rebelo
912 126 989

919 079 800

Rendimento extra (M/F)
Trabalhe em casa, escritório ou
estabelecimento - 500€ / 2.500€ Mês
www.no-boss.net

**Está farto de dietas e ginásticas violentas,
e pior está a ficar farto de si,
porque nada resulta, não desespere a
HERBALIFE pode ser a solução para si.**

Contacte-nos: Jacinta Santos - Telem.: 932 374 621

CONTROLE O SEU PESO

**ENERGIA E CELULITE
COM OS PRODUTOS HERBALIFE!**

218 166 956

919 476 261

936 118 683

969 033 532

www.percapesopergunte-me.com
Código: (Roseiro)

CONTROLE O SEU PESO NATURALMENTE.

**PERCA, GANHE OU MANTENHA
CONTINUANDO A COMER
DE TUDO O QUE MAIS GOSTA**

Para mais informações visite o site:
www.guereomagico.net.pt/vu
Tim.: 963 596 984

**PRECISA-SE
VENDEDORES
DE PRODUTOS
COSMÉTICOS.**

Possibilidade de carreira
Ótimas remunerações
Telem.: 914 697 791

TEM COMPUTADOR?

Ponha-o a trabalhar!

Tim.: 916 157 853

VENDEDOR

de publicidade
em meio de comunicação social

PRECISA-SE

de preferência com experiência.
Boas hipóteses de carreira,
vencimento base e comissões,
área de Aveiro.

Contacto: Telem.: 919 902 028

diversos

Celestino da Silva
Assentamento de Lancel e P.A.V.

Telf.: 234 941 721 - Telem.: 967 071 276
3510 VESSADA - Ramalheiro

**Joaquim Pedra
Empreiteiros, Lda**
Empreiteiros de Obras Públicas
Água e Saneamento
TEL. 234 797 869 - TLM. 936 829 317
VESSADA - 8810 NADIZ - AVEIRO

**LUCIA SILVA
CABELEIREIRO**
Manicure e Penteados Artísticos
R. Tanente Manuel Miquilhões
Bonsucesso 3810 Aveiro

SigmaSegur
Segurança em 1º Lugar
Rua Quinta do Torro, S/N - 3810-319 AVEIRO
Tel.: 234 342 338 - Fax: 234 342 337 - e-mail: sigmassegur@clix.pt

CONSULTAS GRÁTIS

Joaquim Santos, novamente em Portugal desde 1981, centro: Torro, lago do Buzios, Vila de Cines, escrita medicina e leitura das mãos. Resolve todos os problemas de bruxaria, fecho moradas, amarramentos do amor, desmanchamentos, encantamentos. Trata de doenças desconhecidas, problemas de droga e entorpecimentos, negócios, etc... todos os dias através por marcação através do Telem.: 234 753 823 ou Telex: 933 314 725
Morada: Póvoa, casa nº 1 - A (junto à Central Eléctrica) 3710-015 SIKAROS

VENDE-SE, ALUGA-SE OU TRESPASSA-SE

RESTAURANTE NA VILA DE VAGOS

CONTACTO: 966 776 467 (DAS 11H ÀS 22H)

CACOS E COISAS COMPRA

Louças - Relíquias - Móveis, Nenas,
Ouro e Prata (antigo) - Invenções
Relíquias e Antiquidades

Telem.: 234 552 474
Telem.: 939 238 284

*Este
espaço
pode
ser
seu*

CONTACTE-NOS!

Junqueiros, Lda

• Serralha Civil e Serralha
• Pinturas em Flocos de Alcatraz
• Tintas para Toldos, Toldos
• Pinturas para Fachadas

DEPARTAMENTO DE ENLACE
E PINTURA DA PÁG. 1
Telem.: 234 311 140
Telem.: 917 206 230

**Pintor da
Construção
Civil**

Encargos de todos os serviços
conservação de edifícios
Pinturas e Reparações
Telem.: 906 028 878 - Aveiro

SEIXOCALEIRAS

de João Paulo Marques Caetano
FABRICAÇÃO NO PRÓPRIO LOCAL

CALEIRAS PROGRESSIVAS
Telem. 231 452 833 - Telem. 966 401 074
CABECAS VERDES - 3070 MIRA

Carla Araújo
TATOO IMAGE
- Tatuações Difinitivas
- Tatuações de longa duração (4 anos)
Body Piercing
Orelhas, nariz, sobrancelhas,
lábio inferior, mamilo e umbigo
Marcações:
Telem.: 234 746 761 - Telem.: 963 311 120

VENI À PRAIA!

Controle o seu peso
código: (celili)
com produtos Herbalife
mais informações na página:
www.percapesopergunte-me.com
código: (celili)
Telem.: 212 960 441/917 832 506

EMPRÉSTIMOS

+ CONTAS
CAUTIONADAS
PARA EMPRESÁRIOS
OU SOCIEDADES
Telefone: 234 427 467

CAMPEÃO das províncias

ALCARIZ
Cachorro Molhado
Francosinhos
MOITAS
COMIDA
ATÉ ÀS 2 HORAS
Rua Jorge Leal Castro, 78-80
Telem.: 234 386 490

Animais

CANIL BOBY TARECOI
NINHAS TODAS
VAC / DESP / PEDIGREE
PARTICULARES E LOJAS
FÁCIL PAGOAMENTO
ENTREGAS TODO O PAÍS
91 845200
93 438158
93 761909
boby_tarecoi@supo.pt

Como assinar o

CAMPEÃO
das províncias

1 - Recorte (ou fotocopie) este cupão
e envie-o devidamente preenchido
acompanhado do valor da assinatura anual (27,5 Euros) para :
"Campeão das Províncias"
Secção de assinaturas
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 2ª AB
3800-159 AVEIRO
2 - Telefone 234 383 787

Nome: _____

Rua: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____ Telem.: _____

Envio Euros: _____, em

Cheque Vale Correio Numerário

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 5 A 12
DE JUNHOINTERMARCHÉ
de Ílhavo Os Mosqueteiros

9,48€

Bacalhau Especial
Noruega
Kg

0,88€

Banana Delmonte
Kg

0,49€

Alface frisada
Kg

6,97€

Detergente Máquina
Apta
45 Doses

2,19€

Amaciador de roupa
Vernel
2lt

0,48€

Sumo 100%
1Ll
Corzo

0,16€

Cerveja Imperial
0,33 Cl

0,49€

Iogurte Magro 0%
Párlingne
4x125g

2,48€

Costeletas Mistas
Kg

0,79€

Queijo Fresco
Páturages 40%
6x60g

0,85€

Pêssego / Metades
Grande Porto

0,99€

Ananás em Rodelas
Grande Porto

COM GALERIA COMERCIAL

INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 10 às 21 horas